

# Gazeta

**DO INTERIOR**



LarBelo  
móveis

**Restauro  
de Móveis!**

Telem.: 962 875 260  
(Chamada para rede móvel nacional)  
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXV | N.º 1844 | 15 de maio de 2024 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

LISBOA-MADRID

## Portugueses e Espanhóis unidos pela conclusão da autoestrada

› pág. 8



PELA NORMA ACSA

## Hospital Amato Lusitano acreditado pela Direção Geral da Saúde

› pág. 8



PENAMACOR

Jornadas  
abordam *Cultos  
e Romarias  
na Raia Ibérica*

› pág. 10

IDANHA-A-NOVA

*Murais Artísticos  
de Abril  
continuam  
no CCR*

› pág. 9

CERNACHE DO BONJARDIM

## Casa Atelier Tullio Victorino é inaugurada no próximo sábado

› pág. 16



**JOSÉ PAULO, Lda.**  
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE  
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco  
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)  
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

# Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL  
Pedro Roseta

DIRETOR  
João Carlos Antunes  
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal  
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES  
Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES  
Abílio Laceyra, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx](http://www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO  
INFORMARTE - Informação Regional, SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES  
João Carlos Antunes  
Mária Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

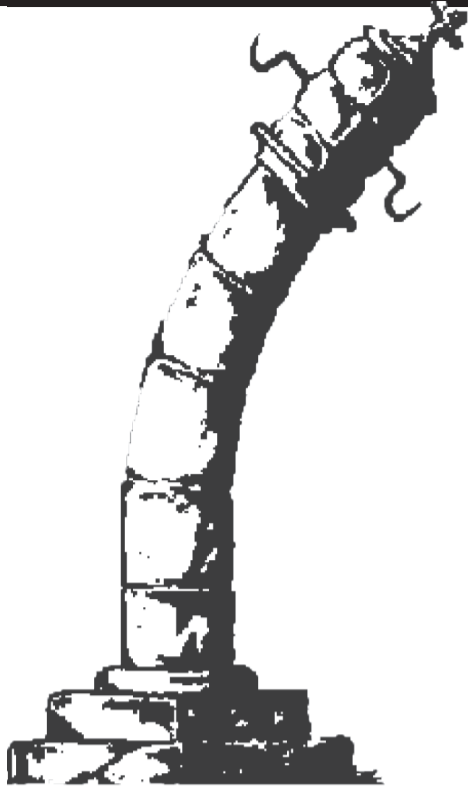
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO  
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS [assinaturas@gazetadointerior.pt](mailto:assinaturas@gazetadointerior.pt)  
Nacional: 22,50€ c/ IVA  
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



## ATENÇÃO

Quem circula na Rua Vaz Preto, em Castelo Branco, no passeio que acompanha a Muralha, é melhor que o faça com muita atenção ou, então, ainda melhor, que o evite fazer. Esse é o conselho de *Pelourinho*, depois de ter verificado, tal como a foto documenta, que uma persiana instalada na Muralha está a um triz de cair. Atenção, muita atenção, que o perigo espreita.

## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

**ESTE SÁBADO FUI À PRAÇA**, ao mercado dos sábados onde, também nas segundas-feiras, se podem encontrar produtores e produtos agrícolas locais. Acho que devia ir mais vezes, uma questão de planear melhor as minhas tarefas de sábado, para deixar tempo à oportunidade de comprar os melhores produtos, ao melhor preço. Saí de lá a pensar nisto, a tomá-lo como objetivo, porque estava satisfeito com as compras que fiz. Mas... (há sempre um mas) o sentimento de satisfação estava misturado, contraditoriamente, também com um sentimento de tristeza. Porque descobrimo-nos num espaço que lembramos pelo bulício de outros tempos e hoje com cada vez menos produtores a comercializar o produto do seu trabalho no campo e com cada vez menos compradores. Sabemos que esta dualidade produtor/consumidor anda ligado. Se há poucos compradores, haverá menos vendedores e o inverso também é verdadeiro. E depois vem a sensação de que este espaço corre o risco de se tornar descartável. Lembro o que Miguel Esteves Cardoso escreveu há pouco tempo, numa das suas crónicas diárias: não sentimos a falta de uma coisa até ao momento que ela deixa de existir.

Dito isto, pensamos que um dos principais culpados da situação percecionada é mesmo o Alcabastrense, em particular a nova geração, que virou costas ao mercado dos produtores e caiu nos braços das grandes superfícies. A ser

feito em Castelo Branco um estudo de comportamentos e hábitos de consumo, tenho a certeza que seria surpreendente o elevadíssimo número de moradores que nunca estiveram neste mercado, provavelmente nem conhecerão. Compare-se com o que se passa no similar mercado das segundas-feiras no Fundão, a fervilhar de pessoas, a vender e a comprar.

Reconheço que já se fizeram várias tentativas de dinamizar o espaço e atrair novos consumidores. Mas pelos vistos, sem grandes resultados práticos. Mesmo sabendo que ali encontra produtos de melhor sabor, mais saudáveis e a preço mais baixo do que nas grandes superfícies, e havendo tantos que defendem a importância económica e social do produtor local, a importância de apoiar a ocupação agrícola das nossas melhores terras do concelho e da região, e também a importância de reduzir a pegada ecológica. Apesar de se defender todos estes princípios, continuamos a encher carrinhos nas catedrais do consumo.

É possível inverter esta tendência? Temos de acreditar que sim. Como aconteceu com as mercearias de bairro, tantas que fecharam portas, mas outras tantas que se souberam reinventar e hoje conseguem manter e mesmo aumentar o número de clientes fiéis que aí encontram a alta qualidade dos queijos, enchidos, pão, doçaria e fruta da época produzidos na nossa região.

Será um processo difícil, mas necessário e urgente. Na rampa de ligação do mercado à avenida 1.º de maio, ainda há pouco tempo se instalava um grupo apreciável de pequenos agricultores das nossas aldeias que ali vendiam as suas produções hortícolas. Este sábado, estava lá apenas o senhor João, de uma aldeia da freguesia das Sarzedas. Ele dizia-me que já estava velho, que não tinha ajuda para o trabalho no campo, tinha as silvas a invadirem as suas terras... e não faltaria muito tempo que também ele vai deixar de fazer o mercado. Este é o outro lado do problema.

## Interioridades

por: António Fontinhas



Sofia Branco

Nasci em Lisboa em 1985, mas aos 20 anos decidi deixar a capital e vir viver para o centro do nosso maravilhoso país, numa vila chamada Sertã.

Completamente apaixonada por bonecas de pano e literatura infantil, dois amores que nasceram muito depois dos 30 anos, criei a marca MariUp, uma marca de bonecas de pano personalizadas.

O processo de criação desta marca vai muito além da técnica. Foi a coragem e a resiliência que me apertaram as mãos e me fizeram acreditar.

Com o descontentamento profissional e com uma vontade enorme de criar algo autêntico e único criei a marca MariUp que inicialmente começou por ser um projeto de ilustração em parceria com uma amiga. Dentro de uma caixa postal feita em papel, a MariUp ganhou vida e começou a ganhar ainda mais formas. Foi no início de 2018 que, com um toque mágico, se transformou naquilo que é hoje: uma marca de bonecas de pano artesanais para pequenos e graúdos feitos com muito amor e à imagem de quem a quiser.

Cada boneca é confeccionada à mão, com atenção aos detalhes e qualidade excepcional. São bonecas que nascem para proporcionar momentos de amor e conexão, estimulando o desenvolvimento das crianças de uma forma divertida e envolvente, incentivando a imaginação, o cuidado e a empatia.

Além de serem visualmente encantadoras, estas bonecas são criadas todos os dias com o propósito de despertar habilidades essenciais para o futuro.

Mais do que uma marca de bonecas, este projeto é uma extensão de mim mesma. É a minha forma autêntica de partilhar amor e contar histórias entrelaçadas em cada ponto.

Este mês está patente na Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade, no Fundão, uma exposição de personagens da literatura infantil que teve no passado dia 4 de maio uma oficina criativa para famílias. Um momento único, lúdico e educativo que levou pais e filhos a criar uma conexão especial, valorizando e sensibilizando o trabalho manual e ainda a importância de ler nos tempos que correm.

## MOSAICO CULTURAL

## FUNDAMENTOS DA ARQUEOLOGIA REGIONAL



LOPES MARCELO

Nos conturbados dias actuais, de incontrolável aceleração do tempo que vivemos, assumo remar contra a maré das modas e da voragem das notícias e, em contra corrente, opto por partilhar com os leitores vertentes históricas que considero essenciais. Refiro-me hoje à vertente fundacional da Arqueologia da Beira Baixa que nos remete para a vida e obra de Francisco Tavares Proença Júnior que, no último ciclo de cem anos foi pouco divulgada.

O reconhecimento científico das descobertas aconteceu no Congresso Pré-histórico de Perigueux em 1905. Vale bem atender ao relato do nosso jovem arqueólogo aquando da sua destemida e notável viagem de Coimbra a França.

Ah! Coimbra! Reconheço que não me adaptei à vida superficial do ambiente académico em que a juventude se consumia em noites, bebedeiras e outras futilidades. O melhor que me aconteceu em Coimbra foi a colaboração com a Secção de Arqueologia do Instituto de que me tornei sócio correspondente e ter contado com a aceitação simpática do seu presidente, o Dr. Bernardino Machado. Foi em representação do Instituto de

Coimbra que participei no congresso de Perigueux sobre pré-história em Setembro de 1905. Na longa viagem de comboio fiz a revisão dos estudos relativos aos trabalhos e pesquisas realizadas no Monte de São Martinho em povoado que deu origem a Castelo Branco, tendo sido encontradas duas estátuas-menir, uma com figuras de guerreiros geminados, outra com um antropomorfo com cinturão. e diversas figuras ligadas à caça datados de cerca de mil anos antes de Cristo.

As escavações realizadas no monte de São Martinho revelaram materiais cerâmicos e metálicos, confirmando a ocupação humana da Idade do Bronze (1000 anos a.C.). Contudo, o monumento mais completo e rico de informação tem em destaque um antropomorfo e diversas figuras ligadas à caça. É muito provável que estivesse fincado no topo do monte com funções sociais e religiosas. Atendendo à forma fálica pode ter sido venerado com ritual de fertilidade.

Encontrei no Congresso um ambiente extraordinário, sem vaidades, os maiores sábios daquele tempo falavam e ouviam com interesse tudo o que era apresentado, respeitavam-se mesmo quando tinham dúvidas e formulavam perguntas. Reagiram com surpresa e muito entusiasmo às descobertas no Monte de

São Martinho. Senti-me entre iguais e nem a minha juventude afastou o interesse e o afecto dos velhos sábios. Entusiasmei-me e falei-lhes da obra de Camilo Castelo Branco com ligações ao criador da pré-história Gabriel Mortilet. Para contactos e visitas a locais de pesquisas arqueológicas já muito avançadas na França da época, por lá fiquei mais uma semana. Por tudo o que aprendi, foi a confirmação de que a minha opção e dedicação à arqueologia era a grande vocação da minha vida.

Regressado do congresso de Perigueux tive a grata surpresa de receber a condecoração do governo francês de *Officier de l'Instruction Publique*. Era bom que o meu pai tivesse ficado um pouco mais convencido do valor dos meus estudos arqueológicos e ter o seu filho nomeado Oficial da Instrução Pública do país das luzes. Estes prémios concedidos em país estrangeiro valem mais do que aqueles que cá em Portugal são dados a quem os quer.

Passado mais de um século, no monte de São Martinho ainda muita história estará enterrada. Assim, é essencial desenvolver escavações e investigações que poderão revelar com maior fundamento a matriz fundacional da nossa cidade. Oxalá as Autarquias, Junta de Freguesia e Câmara Municipal não fiquem surdas e mudas.

## SALIENTE-SE O 5 DE MAIO - DIA MUNDIAL DA LÍNGUA PORTUGUESA



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

*Mês de Maio, mês das flores, mês de Maria, mês dos amores* – diz o provérbio. Mas também Maio é mês de Primavera e de pujança da Natureza, que se torna crescimento a seguir às primeiras germinações, tão anunciadas pelas temperaturas deste Abril passado. O nome parece dever-se à deusa grega Maia, deusa da terra e das flores e à deusa romana Maia Maiestas, que espalhava uma energia vital, que trazia consigo a fecundidade e o renascimento. Todavia, não vou propriamente falar da beleza de que se veste a Natureza. Às vezes, traz o medo que provoca numa fúria trovejante, como outro provérbio prognostica: *Maio que não der trovoada, não dá coisa estimada* ou, numa outra versão, *quando em Maio não troa (troveja), não é ano de broa*. Lembro-me de ouvir à minha avó *vem aí o mês das trovoadas*, referindo-se a Maio. Não me agradava nada, sempre me assustei com trovoadas. E, por isso, remetendo-me de novo aos provérbios, digo que antes não quero comer broa (e aprecio) e, se *Maio que não der trovoada, não dá coisa estimada*, eu não quero saber dessa *coisa estimada*, que fica no mistério de se desconhecer o que é.

Maio tem dias para comemorar, todos os meses têm. Neste caso, destaca-se o 1º de Maio como Dia do Trabalhador, importante no seu significado. Maio como mês de Maria impregna-se de peso religioso em Portugal, devido às celebrações de Fátima.

Porém fixo-me em 5 de Maio como Dia Mundial da Língua Portuguesa. Todos conhecem a famosa frase de Fernando Pessoa, «a minha pátria é a língua portuguesa», e outros escritores a ratificam como, por exemplo, Mia Couto, dizendo que a língua é mãe, pátria e vida. O poder identitário da língua leva pelo caminho que conduz a formação da identidade individual e colectiva, moldando a visão do mundo num contexto sociocultural e histórico. Como linguagem, a língua assume uma força especial, porque não contam apenas as palavras, dela emerge um reflexo da nossa história, da nossa cultura, da nossa identidade. Tornam-se também relevantes as palavras de Olavo Bilac, jornalista, contista, cronista

e poeta brasileiro (1865-1918), na ideia de língua como pátria: «A pátria não é a raça, não é o meio, não é o conjunto dos aparelhos económicos e políticos: é o idioma criado ou herdado pelo povo». Mais proximamente da nossa cultura portuguesa, não resisto às asserções de Vergílio Ferreira («À voz do mar», *espaço do invisível V*, 1998, pp.83-84): «Uma língua é o lugar donde se vê o mundo e de ser nela pensamento e sensibilidade. Da minha língua vê-se o mar. Na minha língua ouve-se o seu rumor, como na de outros se ouvirá a floresta ou o silêncio do deserto. Por isso a voz do mar foi em nós a da nossa inquietação. Assim o apelo que vinha dele foi o apelo que ia de nós. E foi nessa consubstanciação que um novo espírito se formou, como foi outro o espírito da Europa inteira na reconversão total das suas evidências».

Depois desta apologia da importância da língua, deve fazer-se o alerta para a sua defesa, perspectivando (brevemente embora) os males e perigos que a afectam, para os quais concorrem frequentemente os próprios falantes e escreventes. Recorro a José Saramago: «(...) a frente principal da luta pela sobrevivência da língua portuguesa está no próprio país de origem: se nele se perder, há muitas probabilidades de que venha a perder-se nos outros lugares do mundo que a falam.» Outra advertência de Vergílio Ferreira («Defesa da língua», *espaço do invisível IV*, 2ª edição, 1995, p.100) sobre a defesa da língua: «(...) o uso fácil e medíocre de fórmulas, vocábulos, giros de frases que têm que ver, como no caso das telenovelas brasileiras ou da submissão a estrangeirismos desnecessários, não com uma reacção activa, mas com uma total passividade e falta de dignidade na afirmação do que é nosso, ou seja, do que é nós.» [alerto, porém, para a referência a *giros de frases nas telenovelas brasileiras* – o autor não está contra o português do Brasil, a crítica vai noutra direcção; como alerta para *estrangeirismos desnecessários*, há aceitação de outros que podem enriquecer a língua, que não vou agora especificar devido ao espaço disponível].

Vejamos: «A *CEO* chegou acompanhada da *coach* e do *chairman*. Vinham dum *briefing* onde surgiram *guidelines*. Ela tem *know how* e grande *look* (não havia de vir com *jumpsuit!*). No *coffee break* falou de vários assuntos relativos à Empresa»

Vejamos de novo: «A *Administradora* chegou acompanhada da *assessora* e do *presidente do conselho da empresa*. Vinham dum *reunião de informação* onde surgiram *directrizes*. Ela tem *conhecimento* e grande *aparência* (não havia de vir com *macacão!*). No *intervalo do café* falou de vários assuntos relativos à Empresa.»

Apesar destes estrangeirismos dizerem sobretudo respeito ao mundo empresarial, a verdade é que são termos utilizados na televisão e nos jornais, que têm como destinatário o grande público. Considero-os desnecessários e sobretudo impeditivos da clareza e compreensão da mensagem. E desprezam a língua portuguesa. Será por snobismo?

Natália Correia, no belo soneto «Língua Mater Dolorosa» (*O Sol nas Noites e o Luar nos Dias II*, 1993, p.74) de crítica agressiva para defesa da língua, censura a falta de cuidado em tratá-la, levando-me a transcrever os dois tercetos finais:

eis-te bobo da corja coribântica:  
a canalha apedreja-te a semântica  
e os teus verbos feridos vão de maca.

Já na glote és cascalho és malho és míngua,  
de brisa barco e bronze foste a língua;  
língua serás ainda... mas de vaca.

Cabe a cada um de nós enaltecer a língua, cuidando-a e nunca a desvalorizando em qualquer momento. Finalizo com um poema:

**DIA MUNDIAL DA LÍNGUA PORTUGUESA**  
**Nobre fêmea de séculos de vida**  
**mas hoje vergastada a toda a hora**  
**arrasta-se enrugada perseguida**  
**por tratado infeliz que a desvigora.**

**E a maltratam mil bocas ignorantes**  
**manchando-lhe a nudez tão feminina**  
**e essa ignorância vil que não termina**  
**cobre-a com arrogância de perfis britantes.**

**Porém de novo audaz ressuscitada**  
**à sombra de Camilo d' Eça ou de Vieira**  
**que ela volte a erguer a força inteira**  
**que outrora a suportou quando ultrajada.**

**Que floresça a cantar na fixa radiosa**  
**certeza do que foi e venha a ser:**  
**fragrância secular de linda rosa**  
**que as pétalas jamais há-de perder.**  
ANTÓNIO SALVADO

## Penamacor recebe o briefing do Comando de Proteção Civil da Beira Baixa



O Salão Nobre dos Paços do Concelho de Penamacor acolheu, dia 2 de maio, o *briefing* semanal do Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil da Beira Baixa. Recorde-se que esta iniciativa ocorre de forma descentralizada em todo o território da Sub-Região da Beira Baixa, sendo que o objetivo é a atualização dos diferentes organismos sobre ocorrências relevantes no território, facilitar a coordena-

ção e o planeamento, analisar o desempenho e os recursos existentes e melhorar a comunicação interna.

Para a vice-presidente da Câmara de Penamacor, Ilídia Cruchinho, “a descentralização destas reuniões é importantes, porque permitem o contacto direto entre os participantes e com o território”. O encontro terminou com uma visita à Casa da Memória Sefardita Ribeiro Sanches.

## Coruja-do-mato resgatada na Covilhã



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Serviço da Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA da Covilhã, resgatou, dia 13 de maio, uma coruja-do-mato (*Strix aluco*), no Concelho da Covilhã.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, os militares da GNR foram alertados, por um popular, que o animal estava a deambular na Covilhã, aparentemente debilitado e ferido. Na sequência da ação os militares da GNR deslocaram-se ao local, onde localizaram e recolheram o espécime.

A ave foi transportada e entregue no Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural.

HOMEM DE 31 ANOS

# Detido pro tráfico de droga em Castelo Branco

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Castelo Branco ontem, deteve, dia 9 de maio, um homem, de 31 anos, por tráfico de estupefacientes, no Concelho de Castelo Branco.

No âmbito de uma investigação por tráfico de estupefacientes, foi efetuada uma busca domiciliária que levou à apreensão de 849,3 doses de haxixe; 250,6 doses de MDMA; 72,6 doses de cocaína; 65 selos de LSD; uma balança de precisão; 530 euros em numerário; diverso material utilizado no corte, preparação e acondi-



Busca domiciliária apreende vários materiais ligados ao tráfico de droga

cionamento de produto estupefaciente.

O suspeito foi detido e os factos foram comunicados ao

Tribunal Judicial de Castelo Branco.

## Dois arguidos por furto de motociclo e bicicleta

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) e do Posto Territorial do Fundão, dia 7 de maio, constituiu duas pessoas arguidas, um homem, de 49 anos, e uma mulher de 61 anos, por furto, no Concelho do Fundão.

Na sequência de uma denúncia por furto de veículo, no dia 11 de fevereiro, na Capinha, os militares da GNR apuraram

que os suspeitos se introduziram na propriedade da vítima, um homem de 52 anos, tendo subtraído um motociclo e uma bicicleta.

No âmbito das diligências policiais, foi possível localizar e identificar os suspeitos e recuperar os veículos, os quais serão entregues ao seu legítimo proprietário.

Os suspeitos foram constituídos arguidos e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Fundão.

## Arguido por furto em residência na Sertã

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Destacamento Territorial da Sertã, constituiu arguido, dia 10 de maio, um homem, de 58 anos, por furto em residência, no Concelho da Sertã.

Na sequência de uma denúncia por furto em residência, na Sertã, os militares da GNR desenvolveram diligências

policiais que permitiram localizar e identificar o suspeito. No âmbito das diligências foi efetuada uma busca domiciliária que permitiu apurar que os objetos furtados, avaliados em 1.750 euros, se encontravam na posse do homem, sendo apreendidos.

O homem foi constituído arguido e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial da Sertã.

## Arguido por furto em estaleiro industrial

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Destacamento Territorial da Sertã, constituiu arguido, dia 7 de maio, um homem, de 61 anos, por furto em estaleiro industrial, no Concelho da Sertã.

No âmbito de uma denúncia por furto em estaleiro industrial, os militares da GNR deslocaram-se ao local, onde apuraram que o suspeito se introduziu no local, tendo sido subtraídas di-

versas ferramentas avaliadas em mais de 700 euros.

No decorrer da ação foram desenvolvidas diversas diligências policiais, que permitiram identificar e localizar o suspeito. Na sequência das diligências realizadas, foi ainda efetuada uma busca domiciliária, a qual permitiu recuperar os objetos furtados, bem como a apreender uma arma de fogo.

O suspeito foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial da Sertã.

## Militares e civis da GNR realizam prova de orientação pedestre em Penamacor

Penamacor acolheu, dia 29 de abril, uma prova de orientação pedestre que envolveu a participação de cerca de 30 profissionais, entre militares e civis, do Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR).

A iniciativa, que teve como

objetivo promover a atividade desportiva associada a um ambiente de competição saudável e camaradagem, teve o apoio da Câmara de Penamacor, do Clube de Orientação do Centro (COC), da Junta de Freguesia de Penamacor e da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penamacor.

### SOLICITADORES



**Cristina Barata**  
**Tânia Preto**  
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C

(Gaveto da Sé) | Castelo Branco  
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | São João do Estoril  
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

NA CATEGORIA DE ESPAÇO PÚBLICO

## Parque Urbano Cruz do Montalvão é finalista nos Prémios FORMA



O Parque Urbano, já recebeu um Prémio Nacional de Arquitetura em 2023 e é agora um dos cinco finalistas dos Prémios Forma

O Parque Urbano Cruz do Montalvão, em Castelo Branco, foi nomeado para os Prémios

Nacionais de Arquitetura FORMA 2023, na categoria Espaço Público.

O projeto de Verónica Mota Almeida e Diamantino Oliveira, do ateliervmdo - arquitetura paisagista, para o Parque Urbano Cruz do Montalvão, é um dos cinco finalistas na categoria de Espaço Público dos Prémios FORMA 2023. Concorre com a obra da Praça e Posto de Turismo do Piodão, com a Rua do Mirante no centro histórico do Porto, com o projeto Fórum em Guimarães e a Praça do Estreito

na Calheta, na Madeira.

Dos trinta projetos selecionados nas seis categorias a concurso, a Região Centro de Portugal encontra-se representada com dois projetos de espaço público, a Praça e Posto de Turismo no Piodão e o Parque Urbano Cruz do Montalvão, em Castelo Branco, sendo este último o único projeto da Beira Baixa.

A inauguração da exposição dos trabalhos finalistas e a cerimónia de atribuição dos prémios terá lugar na Fundação de Serralves, no

Porto, no próximo sábado, 18 de maio.

O projeto do Parque Urbano da Cruz do Montalvão, elaborado entre 2017 e 2018, e aberto ao público em 2023, venceu, o ano passado, o Prémio Nacional de Arquitetura Espaço 2023, na categoria de Espaço Público, uma iniciativa promovida pela Anteprojetos, e foi distinguido internacionalmente, com o segundo prémio do City'Scape Award 2023 - Landscape as Strategy, promovido anualmente em Itália pelo CNAPPC - Consi-

glio Nazionale degli Architetti, Pianificatori, Paesaggisti e Conservatori and the Ordine degli Architetti PPC di Milano, e organizado pela PAYSAGE e pela revista internacional TOPSCAPE, que distingue os projetos no âmbito da arquitetura paisagista com um papel estratégico na resiliência urbana e social em contexto das alterações climáticas, nomeadamente na construção de ecossistemas em meio urbano e na criação de espaços de sociabilidade e promoção de pertença.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Dia Internacional dos Museus é comemorado no próximo sábado, 18 de março. Ou seja, aproveitando o facto de ser um dia de fim de semana, logo com mais tempo livre, esta é uma oportunidade de visitar um museu, ou mais, e ficar a conhecer o que ele tem para revelar. E verá que pode descobrir muito, porque os museus são locais de conhecimento.

Os museus têm a capacidade de fazer os visitantes viajar no tempo, assumindo-se como um desafio à descoberta da história, nas mais variadas áreas. Ou seja, nas salas de um museu podemos compreender melhor aquilo que fomos e como chegamos aqui, o que é de extrema importância para o que seremos, pois o passado encerra sempre ensinamentos vitais.

Ou seja, muito ao contrário do que se poderá pensar, um museu não é um local morto, do passado. Um museu é sim em espaço vivo. É verdade que está firmemente ligado ao passado, mas o que ou quem não tem um passado que muitas vezes desconhece.

O que não falta, um pouco por todo o País, são museus, desde os mais pequenos aos maiores, mas todos eles com uma história para revelar. Aquele museu, à porta do qual passamos todos os dias, mas nunca entramos, pode, afinal, ser a descoberta de uma vida. Por isso, no próximo sábado, ou noutro dia, porque todos os dias são bons, tome a decisão de entrar neste ou naquele museu: Certamente vai ver que não se arrepende e ao fim da visita verá que ficou a saber mais, possivelmente aquilo que nem sequer sonhava.

## ACICB e ESART realizam ação de Vitrinismo e Decoração de Montras

A ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa, após uma interrupção de alguns anos, volta este ano a associar-se à Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, para a realização de uma ação de Vitrinismo e Decoração de Montras, no âmbito da licenciatura em Design de Interiores e Equipamento.

A ação decorre entre esta quinta-feira, 16 de maio, e 23 de maio, e foi realizada em lojas localizadas na Quinta do Amieiro de Baixo, nome-



adamente na Albimúsica; Bikes; Bestavel; Bichinho de Albinet; Albiprint; Amieiro Conta; Lavandaria Expresso;

Sogarrafas.

O presidente da Direção da ACICB, Sérgio Bento, considera que esta atividade “é um importante momento de conjugação de sinergias entre a nossa Associação e o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), uma vez que permite aos alunos trabalhar na prática a teoria apreendida no decurso das suas formações e, por outro lado, permite aos nossos associados contactar com uma nova visão sobre a forma como podem expor os seus produtos nas montras e, dessa forma,

captar novos clientes”.

A ACICB realça ainda que “é através das montras que o consumidor contacta pela primeira vez com os estabelecimentos, motivo pelo qual o Vitrinismo se assume como um fator de extrema importância no momento de apresentar os produtos ao público. Com o Vitrinismo pretende-se conseguir a valorização dos produtos e chamar a atenção aos consumidores levando-os a optar por estas lojas para a compra dos bens que procuram”.

## À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

UMA PEDRA  
NO SAPATO DE TÊNIS

Casimiro Lopes começou a suspeitar de que qualquer coisa não estava bem quando, pela terceira vez, o seu parceiro habitual de ténis deu uma desculpa para não fazerem a partida habitual. Se, na primeira “nega”, Casimiro achou normal que o amigo não pudesse jogar ténis por “ter de levar o carro à inspeção” e na segunda, por andar “com uma dor lombar”, na terceira achou que as “compras no supermercado” bem podiam ser adiadas.

Quis o fado ou o diabo que Casimiro encontrasse um ex-colega da tropa e concluíssem que eram ambos jogadores de ténis a rressacar. E logo ali combinaram uma partida para o dia seguinte.

Aziago dia esse! Estavam a iniciar a segunda, com Casimiro a servir, quando este ouviu uma voz, seguida de uma risada, que muito bem conhecia. Percebeu que o som vinha de um campo próximo, mas encoberto pelos arbustos de separação. Serviu, mas fez dupla falta. Enquanto apanhava uma bola, conseguiu espreitar por entre os arbustos e confirmar o que temia: Francisco jogava ténis alegremente com outro tipo. E como se isso não bastasse, o outro era o Renato, o ex-colega de ambos que tinha das posturas mais irritantes na empresa. Irritante, manhoso e arrogante.

O resto da partida correu ainda pior do que a primeira. O sol queimava, a terra batida cegava, os olhos não conseguiam ver bem a trajetória das bolas. Quando a partida acabou com 6-0, Casimiro desculpou-se com o calor e voltaram aos balneários.

No resto do dia, Casimiro pensou em mil e uma coisas que podia fazer, das mais vingativas às mais conciliadoras. Pelas três da manhã, quando o cansaço já se sobrepunha à raiva, resolveu confrontar Francisco à porta do infantário, aonde sabia que este levava todos os dias a neta.

- Por aqui a esta hora? Pensei que a manhã era sagrada para ti!

- Isso é um sarcasmo dos mais reles que já ouvi. Mais reles é teres ido jogar com o Renato - descarregou o fel Casimiro.

- Quem é que te disse isso? - ripostou Francisco, à defesa.

- És capaz de negar na minha cara? - fisciava Casimiro.

- Sim, fui - admitia Francisco. - E daí? Qual é o problema?

- O problema é que somos parceiros há vinte anos e ultimamente tens andado a evitar-me. E para quê? Para ires jogar com o metenojo do Renato! Com o Renato... Como é que foste capaz?

- O que é que tem? Calhou! Encontrei-o no supermercado...

- «Encontrei-o no supermercado» - repetiu Casimiro com voz de falsete. - Se te aparecesse o “Doninha” do Contencioso, também ias jogar ténis com ele, não? Agora vais com qualquer um?

- Ó Casimiro, mas, então, não posso ir jogar ténis com quem me apetece? - aborrecia-se Francisco. - Era só o que faltava!

- Pois, podes, mas baldaste-te três vezes, quando te convidei. O que é que os outros têm a mais que eu não tenho?

- Ó Casimiro, não sejas assim! Não tem dado, mas podemos ir jogar um dia destes.

- Amanhã? - alegrou-se Casimiro, pela perspetiva de voltar a jogar com o amigo.

- Eh, pá, amanhã tenho uma consulta no Centro de Saúde.

- Eu não acredito que estava a ir na tua cantiga! - desesperou Casimiro. - Já percebi. Percebo até bem de mais. Sabes o que te digo? Vai-te catar! Também tenho sentimentos. Eu não preciso de ti para nada. Se eu quiser jogar ténis, tenho muito com quem.

Casimiro saiu de ao pé do amigo mais fudo do que nunca. «Falso!» - pensava para si. «Tu vais ver o que é bom...»

Daí a uns dias, tendo contactado um outro ex-colega que sempre conhecera como jogador de golfe, Casimiro deu as primeiras tacadas num campo de 9 buracos, num magnífico espaço dos arredores. Saboreando o imenso relvado tratado e a cavaqueira com este amigo que já não via há algum tempo, comprazia-se sobretudo na vingança que iria aplicar ao traíçoeiro Francisco, esfregando-lhe na cara o prestígio do golfe.

«Bem fria é que ela sabe bem!» - confirmou ainda nesse dia, ao publicar no facebook uma selfie com o amigo golfista, enquadrados numa esplendorosa paisagem verdejante, com um lago em fundo, de tacos na mão, felizes.

20 DE MAIO, 19 HORAS

Maria Teresa Horta  
recordada em Alcains

Co-autora da célebre obra *Novas Cartas Portuguesas*, tem agora publicada a sua biografia, *A Desobediente*



Maria Teresa Horta é autora de vasta obra poética

O Clube de Leitura da Biblioteca Comunitária de Alcains reúne-se pela primeira vez, na Ermida de Santa Apolónia, no próximo dia 20 de maio, data de nascimento de Maria Teresa Horta, às 19 horas.

A sessão será totalmente dedicada a Maria Teresa Horta e à sua biografia *A Desobediente*, de Patrícia Reis, edição que saiu em março deste ano.

A partir de *A Desobediente - Biografia de Maria Teresa Horta* que faz parte do espólio da Biblioteca Comunitária desde o mês de abril, com autógrafo da autora dedicado à Biblioteca Comunitária de Alcains, todos os interessados podem acompanhar a vida de Maria Teresa Horta, desde a infância até este ano, em que a sobrevivente do trio de *As Três Marias*, que com a publicação de *As Novas*

*Cartas Portuguesas* revolucionaram Portugal, antes do 25 de Abril de 1974.

Maria Teresa Horta, Maria Isabel Barreno e Maria Velho da Costa com os seus textos desassombrados sobre a condição feminina em Portugal, no tempo da ditadura, em que a mulher vivia sob a tutela do pai ou do marido, enfrentaram o regime político vigente com grande coragem e determinação, causando escândalo em Portugal e solidariedade por todo o mundo democrático.

Patrícia Reis, na dedicada e bela biografia de Maria Teresa Horta, dá o retrato de uma mulher que toda a sua vida teve, e tem, uma vontade indomável

de liberdade.

Primeiro enfrentando o pai, um conhecido professor de Medicina, Jorge Horta, sempre com o olhar vigilante e amoroso da avó Camila, que a levava a reuniões em que participava Maria Lamas, depois na vida profissional como jornalista e poeta do que ainda não tinha sido escrito por uma mulher em Portugal.

Como jornalista e como escritora chocou os meios mais conservadores portugueses com a sua poesia de cariz erótico.

Sempre envolta em polémica, a sua consagração nas letras portuguesas surgiu com o romance biográfico de

uma sua penta-avó, Leonor de Almeida, a Marquesa de Alorna.

*As Luzes de Leonor*, um livro de mais de mil páginas recebe prémios que Maria Teresa Horta recusa receber das mãos do então Primeiro Ministro, Pedro Passos Coelho, numa postura política que lhe traz novas críticas e demorada polémica.

É o seu longo percurso biográfico e a obra desta mulher que nasceu em 20 de maio de 1937, o motivo do Clube de Leitura que pretende divulgar e promover a leitura de obras que fazem parte do espólio da Biblioteca Comunitária de Alcains.

Sociedade dos Amigos do Museu  
assinala Dia Internacional  
dos Museus

A Sociedade dos Amigos do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, de Castelo Branco, comemora o Dia Internacional dos Museus, com o tema deste ano que é *Museus para a Educação e para a Investigação*. Assim, no próximo sábado, 18 de maio, a partir das 15 horas, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, reá liza-se a exposição e conferência *Estórias de um Arquivo Judicial - A Grande Devassa, os 200 anos do Liberalismo*.

*A Grande Devassa 1820 - 1920*, da autoria de José Avelino Gonçalves, juiz desembargador do Tribunal da Relação de Coimbra e investigador, compilada em três volumes, *A trilogia judiciária*, com ilustrações de Cláudia Gonçalves,



é focada, entre outros temas, no processo de *Dona Bárbara Joaquina do Tortosendo e a transumância*, bisavó do fundador da Museu Francisco Tavares Proença Júnior.

A conferência e apresentação da obra será moderada

pelo presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo.

Estará patente ao público uma pequena mostra documental, uma sobre marcas d'água em processos judiciais, nomeadamente sobre fábricas da região serrana da

Lousã e Góis, e outra, sobre alguns processos usados para a criação das *estórias* dos livros. A exposição é apresentada por Fernando Santos Costa, escritor, monografista, cartunista e ilustrador de livros, tendo também sido jornalista.

AINDA NO ÂMBITO DAS COMEMORAÇÕES DOS 253 ANOS DA CIDADE

# Câmara entrega Medalha de Ouro da Cidade ao príncipe Aamyn Aga Khan

A Medalha foi atribuída como reconhecimento pela divulgação do Bordado de Castelo Branco em todo o Mundo

António Tavares

O príncipe Aamyn Aga Khan foi recebido, na passada sexta-feira, 10 de maio, no Salão Nobre da Câmara de Castelo Branco, numa cerimónia em que lhe foi entregue a Medalha de Ouro da Cidade. Recorde-se que a entrega da medalha era para ter acontecido dia 20 de março, na comemoração dos 253 anos da cidade, mas como o príncipe não se pode deslocar a Castelo Branco nesse dia a cerimónia realizou-se agora.

De relembrar, também, que a atribuição da Medalha de Ouro da Cidade, que é o galardão máximo da cidade, ocorreu



Momento da entrega da Medalha de Ouro da Cidade

como sinal de reconhecimento do papel do príncipe Aamyn Aga Khan na divulgação do Bordado de Castelo Branco em todo Mundo.

Na cerimónia, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, afirmou que “é uma grande honra tê-

lo em Castelo Branco”, para avançar que este “é um dia importante para a cidade, para o Concelho”, uma vez que “estamos a celebrar um mecenas, um homem da cultura”.

Leopoldo Rodrigues recorreu depois que a Câmara de Castelo Branco foi contactada

pela Fundação Aga Khan, no sentido de serem elaborados três painéis em Bordado de Castelo Branco para o seu palácio, em Lisboa. Na sequência desse contacto, “fomos à Fundação Aga Khan, em Lisboa, para um primeiro contacto, no qual apresentamos ao príncipe um trabalho a partir do brasão da Fundação Aga Khan”.

Avançou-se depois para a elaboração dos três painéis, com Leopoldo Rodrigues a revelar que “o príncipe acompanhou sempre o processo, desde o desenho, às cores, passando pelos motivos”, o que o leva a considerar que, “no fundo, os painéis foram criados pelo príncipe”.

São esses painéis que agora estão expostos na Fundação Aga Khan e que de acordo com Leopoldo Rodrigues “são mostrados a todos os visitantes”, pelo que a divulgação do Bordado de Castelo Branco é deste modo feita para todo o Mundo.

Durante a visita a Castelo Branco o príncipe Aamyn Aga Khan teve ainda a possibilidade de visitar o Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco.

## Danças Tradicionais da Lousa têm placa comemorativa

O Núcleo Etnográfico da Lousa é palco, na próxima sexta-feira, 17 de maio, a partir das 18 horas, do descerramento de uma placa com que a Direção Geral do Património Cultural distinguiu as Danças Tradicionais da Lousa pela sua inscrição no Inventário Nacional do Patrimó-

nio Cultural Imaterial (INPCI), bem como a inauguração de uma exposição comemorativa desse 10º aniversário, com diversos trabalhos de artesanato, como pinturas, aquarelas, cerâmicas e outros tipos de artesanato de vários artistas locais.

## Camané canta com Orfeão de Castelo Branco



Havemos de nos ver outra vez foi o tema que o Orfeão de Castelo Branco ofereceu a Camané no final da atuação do conhecido fadista no Cine-Teatro Avenida, em Castelo

Branco, no passado sábado, 11 de maio.

Momento emocionante, que foi fortemente aplaudido pelo público.

JMA

## Jornadas Educar e Cuidar em Saúde

A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco realiza, na próxima sexta-feira, 17 de maio, as jornadas *Educar e Cuidar em Saúde*, que é um evento interdisciplinar que tem como objetivo promover a educação e os cuidados na área da saúde, proporcionando um espaço de debate e partilha de conhecimentos entre as diversas

áreas de estudo da Escola.

A iniciativa decorre no auditório Comenius dos Serviços Centrais e da Presidência do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e apresenta um programa que inclui diferentes atividades, abordando temas relevantes como educação para a saúde, comunicação em saúde, promoção do bem-estar e

gestão de cuidados.

Com a crescente importância da literacia em saúde na sociedade contemporânea, as jornadas assumem-se como um fórum essencial para discutir e refletir sobre estratégias eficazes de promoção da saúde e prevenção de doenças. Ao reunir profissionais, investigadores, docentes e estudantes de dife-

rentes áreas, o evento pretende estimular o diálogo e a troca de experiências, contribuindo para o desenvolvimento de abordagens inovadoras e integradas no campo da saúde.

A inscrição é gratuita, mas limitada à capacidade do auditório, e pode ser efetuada em <https://jornadaseducarecuidar.ipcb.pt>.

## Qualidade de Vida e a Sustentabilidade dos Territórios Rurais. Que futuro?

O auditório da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco recebe, na próxima sexta-feira, 17 de maio, a conferência *Qualidade de Vida e a Sustentabilidade dos Territórios Rurais. Que futuro?* que tem como objetivo apresentar e discutir questões relacionadas com o desenvolvimento sustentável na região do Cen-

tro Interior, reunindo investigadores, técnicos e outros agentes locais e regionais com responsabilidades nas áreas do planeamento e gestão territorial, económica e da saúde.

A participação na iniciativa é gratuita, carecendo de inscrição obrigatória a realizar em <https://forms.gle/UfTpPPk7koeJsSg2A>.

## Carapalha organiza 4.º PET Festival Solidário

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC), de Castelo Branco, organiza, no próximo domingo, 19 de maio, o 4.º PET Festival Solidário. O evento, que decorrerá no espaço envolvente da Associação,

começará às 10 horas, com a entrega do *kit* de participação aos caõminheiros que participam na Cãominhada.

Às 14h30 proceder-se-á à libertação de um animal e a partir das 14h45 decorrerá uma

demonstração da equipa cinotécnica da Guarda Nacional Republicana (GNR). A partir das 15h15 haverá *grooming* para crianças, às 15h45 demonstrações de treino, às 16h30 demonstração de busca e sal-

vamento, às 17 horas desfile dos melhores amigos (cão e tutor), às 18 horas Kukur Tihar.

Ao longo do dia haverá *stands* permanentes, animais para adoção e animais de quinta.



**JOÃO EMANUEL SILVA**

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1.º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

☎ 965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

ALIANÇA TERRITORIAL EUROPEIA NORTE DE EXTREMADURA - BEIRA BAIXA

# Portugueses e Espanhóis unem-se pela conclusão da autoestrada entre Madrid e Lisboa

Autarcas e associações dos dois lados da fronteira unem-se para conseguirem construção do que falta da autoestrada Lisboa - Madrid

António Tavares

A Aliança Territorial Europeia Norte de Extremadura - Beira Baixa, que tem como principal objetivo lutar pela conclusão da autoestrada entre Madrid e Lisboa, embora ainda não esteja formalmente constituída foi apresentada esta segunda-feira, 13 de maio, em conferência de Imprensa realizada na Câmara de Castelo Branco.

Esta apresentação surge depois de uma reunião realizada em Moraleja, Espanha, na passada quinta-feira, 9 de



A Aliança Territorial foi apresentada na Câmara de Castelo Branco

maio, à qual se seguiu uma conferência de Imprensa, na mesma localidade, na passada sexta-feira, 10 de maio.

Em termos de calendário, para dia 27 deste mês está agendada para Castelo Branco uma reunião idêntica à que teve lugar em Moraleja, seguindo-se o primeiro encontro ibérico, a 19 de junho, em Moraleja, e

o segundo encontro ibérico, a 21 de outubro, em Castelo Branco.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, realçou que o objetivo da Aliança Territorial Europeia Norte de Extremadura - Beira Baixa é “discutir a ligação entre Madrid e Lisboa, por autoestrada”, mais concre-

tamente no que respeita “ao ponto da situação da ligação de Moraleja à A23”, ou seja, o troço que falta em Espanha e o Itinerário Complementar 31 (IC31) que assegurará a ligação desde a A23 até à fronteira com Espanha.

Leopoldo Rodrigues realçou que “há muito tempo quem nos debatemos por esta

via que entre Madrid e Lisboa tem cerca de 600 quilómetros, sendo que quinhentos e tal está concluídos, faltando apenas 70 ou 80” e garantiu que “estamos fortemente empenhados em continuar a bater por esta ligação em perfil de autoestrada”, sublinhando que “falta tão pouco para fazer esta ligação plena entre Lisboa e Madrid”.

Para isso, adiantou, se avançou com esta Aliança Territorial, que une “autarquias, associações empresariais e outros elementos da sociedade civil”, com vista questão da autoestrada, mas também par que “estes territórios se afirmem como territórios de desenvolvimento”.

Na mesma linha, a presidente da Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), Ana Palmeira, reafirmou que “os 60 a 70 quilómetros que faltam são fundamentais” e destacou a sua importância para “as empresas”, não esquecendo “a questão da justiça territorial”. Ana Palmeira que

avançou também que “o IC31 é necessário para fazermos o nosso trabalho, necessitamos desta ferramenta”.

Também o vereador da Câmara de Idanha-a-Nova, João Carlos Sousa, Assegurou que esta “é uma obra estruturante para os nossos concelhos”, referindo-se a Idanha-a-Nova e Castelo Branco, “mas também para o País”.

Isto para defender que “somos cidadãos de primeira e de pleno direito da Europa”, para destacar que “só faltam 12 por cento dos 600 quilómetros de autoestrada”, os quais é preciso “reivindicar”.

Por seu lado o presidente da Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, Arnaldo Brás, lembrou que “ao longo de 25 anos os Espanhóis foram aproveitando muito e só falta um bocadinho de autoestrada, porque não se sabe onde terminará exatamente o lado português”, enquanto do lado português admite que “em 25 anos pouco se fez”.

## MaZela vence Festival Termómetro



FOTO: Henrique Lourenço

MaZela, que é o projeto iniciado em 2020 pela Albicastrense Maria Roque, venceu a 28ª edição do Festival Termómetro, que se realizou no passado sábado, 11 de maio, no capitólio, em Lisboa.

Recorde-se que o Festival Termómetro é uma mostra anual de bandas emergentes criado pelo radialista e apresentador de televisão Fernando Alvim e que desde 1994 já revelou nomes como Silence 4, Ornatos Violeta, Capicua, Tatanka, entre muitos outros. MaZela foi a vencedora da edição deste ano e irá estar nos festivais NOS Alive, Paredes de Coura e Bons Sons.

O festival passou por 10 cidades durante março e abril

e teve a sua finalíssima no passado sábado, 11 de maio, onde também atuaram os outros dois finalistas, Filipe Furtado e Vasco Ribeiro & os Clandestinos, bem como os convidados Paus e o Caos.

De referir que MaZela participou na mais recente edição da coletânea sonora Albicastrense *Super Castelo Branco - Volume II* e lançou o seu primeiro *single*, *Naveguei (onde os outros vão)* em dezembro do ano passado pela mão da editora albicastrense *Skud & Smarty Records*.

MaZela surge da procura de equilíbrio entre a aceitação da dor e as tentativas de a diminuir. Ao mesmo tempo que celebra mazelas, zela por elas.

O projeto iniciado em 2020 por Maria Roque na voz e guitarra, entrelaça-se agora com uma segunda guitarra, de Alexandre Mendes.

De referir, ainda, que é a voz e a guitarra de Maria Roque que se podem ouvir em *Canção a Zé Mário Branco* no premiado disco *2 de abril*, de A Garota Não.

## Hospital Amato Lusitano acreditado pela DGS

O Hospital Amato Lusitano (HAL), da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), obteve uma certificação nível Bom, para todo o Hospital, de acordo com o modelo de Certificação da Agência de Qualidade Sanitária da Andaluzia (ACSA), acreditada pela International Society for Quality in Health Care (ISQua Accredited Organisation), modelo adotado pela Direção Geral da Saúde (DGS).

Sendo a certificação um processo de melhoria da prestação dos cuidados de saúde aos utentes, o Conselho de Administração da ULSCB, após sete serviços acreditados pela DGS, comprometeu-se em junho de 2022 a uma candidatura voluntária, com o objetivo de obter a certificação global do Hospital, pelo Modelo ACSA aprovado pelo Ministério da Saúde.

Este baseia-se num processo através do qual se verifica e reconhece de que forma os cuidados de saúde prestados

aos cidadãos estão de acordo com os padrões de qualidade nacionais e internacionais, aplicáveis às diversas tipologias de unidades de saúde, e, com os eixos prioritários da Estratégia Nacional para a Qualidade na Saúde.

A adoção de um modelo nacional de certificação de unidades de saúde tem como objetivo favorecer e impulsionar a melhoria contínua dos



ACSA International

lição por parte da DGS, foi atribuída desde o passado mês de abril a certificação global a todo o Hospital Amato Lusitano, com a avaliação de nível Bom.

Este processo de certificação é conduzido pelo Departamento da Qualidade na Saúde (DQS) da DGS, tendo como referência a Estratégia Nacional para a Qualidade na Saúde e os procedimentos documentados em vigor no Departamento da Qualidade na Saúde.

A ULSCB realça que “esta certificação e distinção foi, por um lado uma clara aposta do Conselho de Administração da ULS de Castelo Branco mas é, sobretudo, o reconhecimento, a dedicação e o envolvimento de todos na melhoria contínua dos cuidados de saúde. Representa deste modo um marco significativo no compromisso e responsabilidade dos profissionais em proporcionar cuidados de saúde num ambiente seguro para os nossos utentes, familiares e profissionais de saúde”.

Assim, após a visita de ava-

ATÉ 2 DE JUNHO

# Murais Artísticos de Abril para ver no Centro Cultural Raiano

Conceição Neuparth recolheu em fotos os momentos transformadores fixados em murais que encheram as ruas depois do 25 de Abril



A exposição das fotografias de Conceição Neuparth está patente do CCR

O Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova tem patente, até 2 de junho, a exposição fotográfica *Murais Artísticos de abril*, de Conceição Neuparth, que pertenceu à resistência contra

a ditadura.

Apaixonada pela fotografia, Conceição Neuparth

(1926–2006) recolheu, dos tempos transformadores que se seguiram à Revolução dos

Cravos, inúmeras imagens, nomeadamente das pinturas murais que encheram as ruas

do País.

A exposição está integrada nas comemorações municipais dos 50 anos do 25 de Abril promovidas pela Câmara de Idanha-a-Nova e é composta por uma seleção das fotografias que compõem o acervo Coleção de Conceição Neuparth, cedidas pelo Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra.

Mulher combativa, inconformista e humanista, Conceição Neuparth lutou contra a ditadura nos anos 60 e 70 do século XX. Com as suas fotografias, demonstra que tal como o povo, também a arte saiu à rua, onde ficou *colada* às paredes.

## Percursos, Retrospectiva de António Carmo patente no CCR



O Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova, tem patente, até 23 de junho, a exposição *Percursos, Retrospectiva de António Carmo*.

A mostra é constituída por cerca de 30 obras do artista plástico, entre pintura a óleo sobre tela e desenho a tinta da china sobre papel.

Desde 1968, António Carmo vem apresentando os seus trabalhos, nomeadamente em exposições individuais e coletivas, em Portugal e no estrangeiro, granjeando prémios e amplo reconhecimento pela sua obra.

A iniciativa integra as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril promovidas pela Câmara de Idanha-a-Nova.

## Câmara e MUDA protocolam esterilização de animais errantes

A Câmara de Idanha-a-Nova e o MUDA – Movimento de União e Defesa Animal, associação local sem fins lucrativos, celebraram um protocolo de cooperação para a promoção da esterilização de animais errantes e assilvestrados no Concelho de Idanha-a-Nova.

O protocolo tem como objetivo articular esforços entre as duas partes e financiar a promoção de campanhas de captura e esterilização de animais errantes do Concelho, nomeadamente gatos, com vista ao controlo da reprodução de animais silvestres e vadios e, por consequência, a diminuição da sua população ao longo do tempo.

O presidente da Câmara, Armindo Jacinto, afirmou que

“a Câmara de Idanha-a-Nova é sensível às questões do bem-estar animal e da saúde pública e, nesse sentido, reconhece a experiência da associação MUDA na proteção de animais de rua e na promoção da sua adoção, bem como na realização de ações de captura, esterilização e devolução de gatos no Concelho”.

A Câmara compromete-se a contribuir com a participação financeira por cada gato errante esterilizado, até ao máximo de 75 machos e 75 fêmeas, capturados em qualquer parte do Concelho de Idanha-a-Nova.

O valor da participação financeira a atribuir varia consoante o género do animal, tem um valor global máximo de

7.650 euros.

Refira-se que constitui competência das autarquias locais promover campanhas de esterilização de animais errantes e de adoção de animais abandonados, em colaboração com o movimento associativo e as organizações não-governamentais de ambiente e de proteção animal.

De acordo com Armindo Jacinto, “a parceria com o MUDA deve-se às atividades desenvolvidas por esta associação revestirem interesse público municipal, designadamente, ao nível da promoção das campanhas de sensibilização e educação em locais públicos e escolas, bem como no incentivo à adoção responsável e à esterilização, como

forma de garantir a diminuição da sobrepopulação de animais errantes”.

O projeto será acompanhado pelo Gabinete Médico-Veterinário da Câmara de Idanha.

## Estudantes de 92 da ESGIN encontram-se



A Senhora do Almortão, em Idanha-a-Nova, recebeu mais um encontro N.E.'92 – Núcleo de Estudantes de 92 da Escola

Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), na altura designada por Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Idanha-

a-Nova (ESTIG).

Este grupo único, que há 32 anos consecutivos se reúne nesta data, voltou a juntar-se para mais uns momentos de confraternização.

No encontro anual em Idanha, participaram mais de 40 elementos oriundos de todo o País.

A organização desta edição foi da responsabilidade dos descendentes dos antigos estudantes, sinal da antiguidade deste grupo.

### Ação DE VITRINISMO

## MONTRAS DA ZONA DO AMIEIRO

### 16 DE MAIO A PARTIR DAS 14H00

Os alunos do 2º ano de Design de Interiores e Equipamento irão projetar e realizar as montras das seguintes lojas:

- Viniparra / Sogarrafas;
- Bichinho de Conta;
- Albimúsica;
- Amieiro Bikes;
- Albinet - Citricweb;
- Bestravel;
- Lavandaria Expresso;
- Albiprint.

As montras serão realizadas no dia 16 de Maio onde ficarão em expostas até dia 23 de maio.

CÂMARA DE PENAMACOR EM PARCERIA COM UNIVERSIDADE DE SALAMANCA

# Jornadas de Religiosidade Popular realizam-se sexta-feira e sábado

A iniciativa que reúne especialistas de Portugal e Espanha pretende fazer uma abordagem dos cultos religiosos



Investigadores sociais dos dois lados da fronteira reúnem-se em Penamacor

A Câmara de Penamacor, através do Museu Municipal e em parceria com a Universidade de Salamanca, o Instituto de Investigações Antropológicas de Castela e Leão de Salamanca

e a Santa Casa da Misericórdia de Penamacor, vai realizar a terceira edição das Jornadas de Religiosidade Popular. A edição deste ano vai decorrer na próxima sexta-feira e sábado, 17 e 18

de maio, no Salão Nobre dos Paços do Concelho e no auditório da Santa Casa da Misericórdia, respetivamente, contando com a participação de investigadores dos dois lados da raia.

Sob o mote *Cultos e Romarias na Raia Ibérica*, esta iniciativa pretende estabelecer uma abordagem académica sobre os cultos regionais e locais, assim como valorizar os estudos das

romarias e manifestações culturais populares do território, com a finalidade de preservar a memória num ato de salvaguarda do património cultural identitário da região.

Mais que um evento académico pontual, estas jornadas resultam do trabalho e do esforço que tem vindo a ser feito para centrar territórios descentralizados nas diversas áreas de estudo e do saber sapiencial das ciências sociais e humanas. Para além de várias apresentações sobre a temática em causa, o programa conta ainda com representações dos cancioneros populares ligados à Senhora do Bom Sucesso,

Penamacor; Senhora da Ajuda, Escalos de Cima; e Senhor da Saúde, Souto da Casa. Este ano abrem-se, também, portas para uma nova linha de investigação, com a apresentação de comunicações sobre os cultos do Espírito Santo, bastante enraizados na comunidade local, com particularidades distintas presentes na memória coletiva dos povos locais.

A inscrição no evento é gratuita mas obrigatória e pode ser feita no Museu Municipal de Penamacor, através do número de telefone 277394106 (chamada para a rede fixa nacional) e do endereço eletrónico [museu.mu@cm-penamacor.pt](mailto:museu.mu@cm-penamacor.pt).

## Feira Terras do Lince tem inscrições abertas

As inscrições para participação na Feira Terras do Lince, que decorre em Penamacor, de 26 a 28 de julho, estão abertas. Os interessados deverão efetuar a inscrição *on-line* até dia 16 junho. O formulário para inscrição e normas de participação poderão ser encontrados seguindo a hiperligação [www.cm-penamacor.pt/p/](http://www.cm-penamacor.pt/p/)

[feiraterasdolince24](http://www.cm-penamacor.pt/p/).

Recorde-se que a Feira Terras do Lince dá a conhecer o que de melhor se produz em Penamacor, com uma mostra de produtos regionais e das atividades económicas e associativas do Concelho, contando ainda com diversas atividades e animação cultural.

## CPCJ de Penamacor comemora 14 anos com colóquio

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Penamacor, o âmbito do 14.º aniversário, organiza dia 29 de maio, a partir das 14 horas, no auditório da Santa Casa da Misericórdia de Penamacor, o colóquio *Intervenção e Articulação em Contexto Protetivo*.

O programa começa com a sessão de abertura que con-

ta com um momento musical, com a turma do 4.º ano da EB de Penamacor, e a intervenção do presidente da Câmara de Penamacor, José António Beites Soares, e da presidente da CPCJ de Penamacor, Cristina Santos.

Segue-se o painel *Intervenção e Articulação em Contexto Protetivo*, com Verónica Ro-

drigues da Resposta de Apoio Psicológico da Beira Baixa (RAP Beira Baixa, da Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento; Sofia Ribeiro, do Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental: Entre Famílias (CAFAP Entre Famílias), Centro Assistencial Cultural e Formativo do Fundão (CACFF); Sílvia Mendonça, do

Lar Francisco Pina, Instituto Social Pina Ferraz; Sara Santos, da Vincular: Acolhimento Familiar – Centro Assistencial Cultural e Formativo do Fundão (CACFF); e Maria de Fátima Gonçalves, da coordenadora da equipa técnica regional do centro da CNPDPCJ. Segue-se um período de debate e a sessão de encerramento.

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e doze do livro de notas número trezentos e setenta e três-G, **JOÃO NUNES AFONSO**, NIF 103 154 035 e sua mulher, **ERMELINDA DOS ANJOS NUNES AFONSO**, NIF 100 862 217, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Coronel Fernando Lobato Faria, n.º 5, Bairro do Valongo, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico** composto por pinhal, com a área de oito mil seiscentos e oitenta metros quadrados, sito em Vale Penedo, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Nunes Rodrigues, do sul com Francisco da Silva Afonso, do nascente com herdeiros de Amílcar Ferreira e Francisco da Silva Afonso e do poente com João de Almeida Ribeiro e herdeiros de José Gonçalves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de João Nunes Afonso sob o artigo 138, secção BU, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta euros e catorze cêntimos.

**Dois - prédio rústico** composto por mato, cultura arvenses, horta e vinha, com a área de dezasseis mil seiscentos e oitenta metros quadrados, sito em Lameiras, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Adélia dos Anjos Nunes Afonso Ferreira e Filipe José de Matos Afonso Ferreira e outra, do sul com João Lourenço, do nascente com João Afonso Fernandes e Maria Nunes Rodrigues Gonçalves e do poente com João Nunes Afonso, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de João Nunes Afonso sob o artigo 17, secção CC, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e oito euros e quarenta e três cêntimos.

**Três - prédio rústico** composto por olival e cultura arvenses em olival, com a área de quatrocentos metros quadrados, sito em Lameiras, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul, do nascente e do poente com João Nunes Afonso, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de João Nunes Afonso sob o artigo

15, secção CC, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e catorze cêntimos.

**Quatro - prédio rústico** composto por mato e sobreiros, com a área de cinco mil e seiscentos metros quadrados, sito em Vale de António, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com David Nunes Simão, do sul com Maria Adélia dos Anjos Nunes Afonso Ferreira e Filipe José de Matos Afonso Ferreira, do nascente com Francisco da Silva Afonso e do poente com Maria Odete Pereira Roque Mendes Salavessa, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de João Nunes Afonso sob o artigo 64, secção CC, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezasseis euros e dezasseis cêntimos.

**Cinco - prédio rústico** composto por cultura arvenses, mato, pinhal, oliveiras, vinha, figueiras, leitões de curso de água, olival e cultura arvenses em olival, com a área de trinta e três mil duzentos e oitenta metros quadrados, sito em Focalho, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Duarte Pereira Pinto de Azevedo e outro, do sul com José Duarte Pereira Pinto de Azevedo, do nascente com José Duarte Pereira Pinto de Azevedo e Maria Nunes Rodrigues Gonçalves e outro e do poente com Piedade Santos de Almeida Nunes Ribeiro e outro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de João Nunes Afonso sob o artigo 14, secção CE, com o valor patrimonial atual e atribuído de quarenta e dois euros e trinta e um cêntimos.

**Seis - prédio rústico** composto por pinhal, com a área de dez mil setecentos e sessenta metros quadrados, sito em Vale das Barrocas, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Elsa Marília Esteves Cardoso e herdeiros de Manuel Francisco Nunes, do sul com Maria Amélia Gonçalves das Neves e José Filipe Gonçalves, do nascente com José Manuel Gonçalves Rodrigues e herdeiros de Manuel Francisco Nunes e do poente com Joaquim Gonçalves Domingos e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de João Nunes Afonso sob o artigo 125, secção BM, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e sete euros e quarenta e dois cêntimos.

**Sete - prédio rústico** composto por mato, pinhal e sobreiros, com a área de seis mil duzentos e quarenta metros quadrados, sito em Lameiro, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do

norte e do sul com Francisco da Silva Afonso, do nascente com Maria Augusta Afonso e do poente com Paula Cristina Valentim da Silva Cordeiro e José Nunes Luis, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de João Nunes Afonso sob o artigo 156, secção BI, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e dois euros e sete cêntimos.

**Oito - prédio rústico** composto por cultura arvenses de regadio, oliveiras e pinhal, com a área de dois mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em Monte, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco da Silva Afonso, do sul com João Afonso Fernandes, do nascente com José Ribeiro Almeida e do poente com herdeiros de Manuel Peres Mateus, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de João Nunes Afonso sob o artigo 13, secção BL, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte sete euros e cinquenta e dois cêntimos.

**Nove - um quarto do prédio rústico** composto por terra de olival e pinhal, com a área de oitenta e nove mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em Serra do Magarefe, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número oito mil cento e noventa dois/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição de um quarto a favor de Maria Adélia Martins Afonso, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Agostinho de Almeida Afonso Martins, pela apresentação quatro mil trezentos e noventa e sete, de trinta e um de Março de dois mil e onze e com registo de aquisição de outra fração de um quarto a favor de Manuel Nunes Afonso e mulher, Maria do Carmo Afonso Nunes, casados sob o regime de comunhão geral, pela apresentação quatro mil trezentos e noventa e dois, de dezasseis de Janeiro de dois mil e vinte e quatro, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de um quarto agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de João Nunes Afonso, Maria Adélia Martins Afonso, Manuel Nunes Afonso, Maria do Carmo Afonso Nunes e herdeiros de Eduardo Nunes Afonso sob o artigo 10, secção BL, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinquenta e quatro euros e setenta cêntimos correspondente à dita fração de um quarto.

Está conforme o original.

Castelo Branco, treze de Maio de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

COM LANCHE CONVÍVIO E MÚSICA

# Centro de Convívio de Sarnadas de Ródão celebra três anos

O Centro de Convívio surgiu como alternativa ao encerramento do Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia

O Centro de Convívio de Sarnadas de Ródão, no Concelho de Vila Velha de Ródão, assinalou, dia 3 de maio, o terceiro aniversário de entrada em funcionamento com um lanche convívio e a atuação da Tuna da Academia Sénior de Vila Velha de Ródão. Uma iniciativa que juntou os utentes daquele espaço e representantes da Câmara de Vila Velha de Ródão e da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, entidades responsáveis pela criação desde espaço.

Aberto ao público em 2021,



Luís Pereira esteve presente na festa convívio dos três anos do Centro

o Centro de Convívio de Sarnadas de Ródão resultou da remodelação e adaptação do edifício da antiga escola primária da aldeia e foi concebido como forma de encontrar uma alternativa de apoio à população, na sequência do encerramento do Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia, em finais de 2019.

Recordando as circunstân-

cias que levaram à sua criação e a diferença que veio trazer à vida na Freguesia, o presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, exprimiu a sua “enorme satisfação por nos encontrarmos aqui para comemorar mais um aniversário deste espaço” e lembrou que, por mais bonitos ou confortáveis que sejam os locais, “são as pessoas que cá trabalham que

fazem a diferença e por isso deixo o meu agradecimentos aos funcionários do Serviço de Ação Social e do Setor de Desporto e Tempos Livres do município, que têm assegurado o funcionamento deste espaço que veio proporcionar à população mais idosa da Freguesia um ponto de apoio e de encontro com excelentes condições de conforto e segurança”.

# Fotografias de Mário Varela Gomes trazem à luz memórias de abril de 1974

A Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, tem patente, até 30 de junho, a exposição *Memória de abril - 50 Anos Depois*, que reúne um conjunto de fotografias captadas por Mário Varela Gomes, muitas das quais inéditas, nos dias 25, 26 e 27 de abril de 1974.

Inaugurada a 12 de abril com a presença do autor, a exposição mostra um conjunto de imagens que registam momentos da ação militar conduzida pelo Movimento das Forças Armadas (MFA) em Lisboa, uma intervenção que derrubaria o Governo autoritário e antidemocrático de então e que contou com imediata adesão popular.

Então um jovem finalista do curso de Arquitetura na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, Mário Varela Gomes explicou como, ao dirigir-se para as aulas na manhã de 25 de Abril

de 1974, se apercebeu da movimentação militar no Terreiro do Paço e no Largo do Carmo e, apesar da incerteza perante o que se estava a passar e percebendo “que se viviam tempos de mudança”, decidiu ir a casa “buscar a máquina fotográfica e meter três ou quatro rolos no bolso”.

No meio da multidão e esperançoso que “desta é que isto vai mudar”, optou por fazer dos seus “os olhos da multidão” e, sem preocupações estéticas em fotografar os heróis ou obter bons enquadramentos típicos do fotojornalismo, registou a massa anónima que depressa se juntou nas ruas desafiando as ordens para ficar em casa.

Desse dia e dos dias seguintes, resultaria um conjunto de quase 200 fotografias que foram reunidas pela primeira vez num livro que contém a totalidade das imagens, devidamente le-

gendadas, uma edição da Câmara de Vila Velha de Ródão, sendo que a apresentação coincidiu com a inauguração da mostra.

A exposição distingue-se pela originalidade com que apresenta as fotografias, em três cubos iluminados que enchem a sala e transportam os visitantes para o meio da multidão, um conceito que, como explicou o autor, pretende representar “as grandes linhas ideológicas da Revolução Francesa, da qual nós somos felizmente herdeiros: Liberdade, Igualdade e Fraternidade”.

Sobre as fotografias expostas na Casa de Artes e Cultura do Tejo, o presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, agradeceu ao autor a confiança e explicou que ao “perceber que para além de arquiteto com uma paixão enorme pela arqueologia, o professor Mário

Varela Gomes tinha também uma grande paixão pela fotografia e possuía uma coleção de fotografias sobre o 25 de Abril única e fantástica”, não hesitou em convidá-lo a expor essas imagens em Ródão, “de forma a assinalar com a dignidade que merece este momento único da nossa história que foi o 25 de Abril de 1974”.

Autor, artista plástico, arquiteto e doutor em História, Mário Varela Gomes é professor jubilado da Universidade Nova de Lisboa. Em 1972, chegou pela primeira vez a Vila Velha de Ródão tendo, desde então, estudado aspetos da arqueologia do Concelho, nomeadamente, as gravuras do complexo de arte rupestre do Vale do Tejo, tendo publicado, em Portugal e no estrangeiro, cerca de 20 artigos e elaborado a sua dissertação de doutoramento sobre aquela temática.

# Câmara de Ródão apoia a participação de alunos nas universidades de verão

A Câmara de Vila Velha de Ródão volta a promover a participação dos alunos do Concelho nas universidades de verão das universidades do Porto e de Coimbra, uma iniciativa suportada pela autarquia que procura dar aos jovens a oportunidade de experienciarem uma série de atividades pedagógicas, culturais e de lazer em diversas áreas do saber. As inscrições decorrem até 15 de maio.

A Universidade Júnior da Universidade do Porto terá lugar entre 22 e 26 de julho e dirige-se a estudantes dos ensinos Básico e Secundário, do 5.º ao 11.º anos, sendo 15 as vagas disponíveis. A Universidade de verão da Universidade de Coimbra disponibiliza seis vagas para estudantes do Ensino Secundário, do 10.º ao 12.º ano, decorrendo no mesmo período.

Esta é uma iniciativa em que os custos são suportados na totalidade pela autarquia e

inclui as despesas com o seguro escolar, os materiais necessários às atividades, as refeições do dia, o alojamento, a deslocação até às faculdades ou centros de investigação e a realização de atividades suplementares, num total de 4.500 euros.

As inscrições nas universidades de verão decorrem até esta quarta-feira, 15 de maio, através do preenchimento das fichas de inscrição disponíveis no *site* da Câmara de Vila Velha de Ródão, que devem ser entregues no serviço de atendimento ao público da autarquia, no serviço de educação ou através do endereço eletrónico [educacao@cm-vvrodão.pt](mailto:educacao@cm-vvrodão.pt).

Através desta medida, a Câmara de Vila Velha de Ródão pretende ajudar os alunos na escolha vocacional do seu percurso no Ensino Superior, dando-lhes a oportunidade de terem um primeiro contacto com o ambiente universitário e as diferentes áreas do saber disponíveis a nível nacional.

# Rosário Bello leva Ródão a exposição em Itália



A artista plástica Rosário Bello está em Itália, até dia 20 de maio, com uma exposição na Galeria do Centro di Aggregazione Culturale, em Ragusa, com o apoio da Câmara de Vila Velha de Ródão.

Para a artista, o apoio da autarquia Rodense é um “regresso” e também “um grande reconhecimento por parte do Município de Vila Velha de Ródão por uma artista da terra e pela minha arte. É uma grande honra levar com a minha arte, esta terra tão especial que acolheu a minha família e me viu crescer”.

Na mostra, Rosário Bello vai apresentar 13 saias temáticas. Cada saia é inspirada num tema, tendo todas elas em comum o traço e as cores da artista.

As três saias de Vila Velha de Ródão, pintadas propositalmente para esta exposição, têm

como temas o *Tejo Rupestre* baseada no Rio Tejo e na sua Arte Rupestre tão representativa da arte de outros tempos, onde os azuis da cor espelham o Rio e a Arte Rupestre nos mais variados simbolismos; a *Oliveira da Serra* alusiva aos produtos tradicionais da região, aos lagares e ao seu azeite; e uma saia intitulada *Para ti Vila Velha de Ródão*, que homenageia o Concelho.

Para Rosário Bello, este trabalho pretende ser “um pouco do que vejo e sinto sobre Vila Velha de Ródão, a história de um lugar que ficou na minha memória e não menos no meu coração, quer pela minha história de vida, quer pelas suas gentes e amigos que fiz e que ainda hoje tenho”. Mas estas saias são também “um agradecimento pelo carinho e apoio que continuo a sentir”.

A artista acrescenta que o apoio que recebeu da autarquia Rodense para realizar esta exposição é importante e especial, pois “é a primeira vez que um município se propõe a apoiarme, sem eu ter que o pedir, o que é de facto um grande reconhecimento para um artista, sinal de que a minha caminhada não foi em vão e que estou no bom caminho”.

## Proença assume-se como referência no paramotor a nível nacional



O Aeródromo Municipal de Proença-a-Nova voltou a acolher, entre os dias 1 e 5 de maio, o Campeonato Nacional de Paramotor. Na edição deste ano, o Espanhol Vicente Palmero, da Sancti Petri Paramotor, venceu a classificação geral, e Ricardo Campos, do Clube Nacional de Paramotor, venceu entre os concorrentes Portugueses em prova, revalidando o feito do ano anterior. Eduardo Lagoa, criador da Fly Time, entidade organizadora do evento em Proença-a-Nova, lamenta que as condições meteorológicas não tenham permitido que se realizassem as 12 provas previstas. Ao longo dos cinco dias de atividades, foi possível realizar seis tipos

de provas, que foram as de Autonomia, Coletar pontos, Autonomia e navegação, Balizas cronometradas, e *Bowling*. Eduardo, enquanto membro da organização, não esconde o sentimento amargo, ao afirmar que “queríamos mais, embora o balanço para os atletas seja bastante positivo, porque as condições e infraestruturas que Proença-a-Nova oferece são espetaculares. A meteorologia não nos ajudou, mas conseguimos validar a prova e isso foi o mais importante”.

Para Eduardo Lagoa, atual selecionador nacional de paramotor, o Aeródromo Municipal de Proença-a-Nova tem uma grande vantagem em relação aos outros, “por estar situado numa zona aeronáutica mais calma e direcionada para o desporto, acaba por ser ideal. É isso que os atletas procuram também, condições e espaços onde consigam praticar com maior facilidade”.

Na classificação de pilotos nacionais, Gustavo Dionísio, do Clube de Voo Ascendente, terceiro, e João Pedro Machado, segundo, da Asas do Oeste, completaram o pódio juntamente com o vencedor Ricardo Campos.

NA CATEGORIA DE TURISMO

# Proença recebe Prémios Autarquia do Ano

João Lobo congratula-se com os prémios que acabam de ser atribuídos aos Passeios Pedestres e à Rota das Memórias

Os Passeios Pedestres e a Rota das Memórias, Aldeias e Histórias foram os dois projetos galardoados nos Prémios Autarquia do Ano, na categoria de Turismo.

Na cerimónia de entrega dos prémios, realizada dia 9 de maio, no Palácio Conde d'Óbidos, em Lisboa, a vereadora da Câmara de Proença-a-Nova Catarina da Encarnação Dias afirmou que “mais do que palavras sobre prémios, desafio-vos a visitarem o Concelho de Proença-a-Nova e a Beira Baixa” e defendeu que “para valorizarmos verdadeiramente o nosso território, temos de o conhecer”.

Por seu lado, o presidente



A vereadora Catarina Dias recebeu o prémio

da Câmara, João Lobo, mostrando-se orgulhoso com as distinções, afirma que “estas distinções na área do turismo de natureza são demonstrativas do potencial do nosso território. É fruto no trabalho contínuo que temos realizado e assenta na estratégia deste executivo de continuar a sua missão de desenvolver iniciativas e práticas inovadoras em prol da comunidade”.

Atualmente, Proença-

a-Nova afirma-se como um destino de pedestrianismo de excelência para o qual contribuíram não só a regularidade dos passeios pedestres mensais que se realizam há mais de 20 anos, mas também foi neste contexto que se iniciou a marcação e certificação de Rotas pedestres (PR) e da Grande Rota pela Federação Portuguesa de Montanhismo, para que mais pessoas pudessem usufruir do pedestrianismo.

Com o objetivo simplificar a procura pelos percursos de natureza existentes no Concelho, a Câmara de Proença-a-Nova tem um *site* denominado *Rotas de Proença*, que reúne todos os percursos pedestres, percursos de BTT e percursos para veículos motorizados.

Assim, de forma descomplicada, qualquer pessoa que entre no *site* pode selecionar o tipo de percurso. Cada percurso tem disponível uma ficha técnica com a descrição da rota, o grau de dificuldade, a distância, a duração estimada e a possibilidade de descarregar o ficheiro para gps.

Recentemente criada, a *Rota das Memórias, Aldeias e Histórias* incide sobre o património rural existente no Concelho, como fontanários, fontes de mergulho, moinhos de vento, azenhas, picotas, noras, levadas, fornos comunitários, arrecadações agrícolas em pedra de xisto, eiras, cruzeiros, entre outros, em que o objetivo é que cada elemento de património etnográfico e rural permaneça intacto, acessível, esteticamente mais agradável e funcional.

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e quatro do livro de notas número trezentos e setenta e três-G, **AMÉRICO NUNES MARTINHO**, NIF 106 195 573 e sua mulher, **ANA PAULA SILVA DINIZ NUNES MARTINHO**, NIF 183 273 230, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Campo Grande, concelho de Lisboa, residentes em Rua Bento de Jesus Caraça, n.º 2, rés do chão esquerdo, Bobadela, freguesia de Santa Iria da Azoia, São João da Talha e Bobadela, concelho de Loures, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico** composto por pinhal, com a área de três mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito em Navejola, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Joaquim Fidalgo Rodrigues, José Duarte Pereira Pinto de Azevedo e herdeiros de Francisco Roque da Fonseca, do sul com Hortência Rosa Silva Alves Roque e João Rui Gomes Correia, do nascente com Joaquim Fidalgo Rodrigues e do poente com Hortência Rosa Silva Alves Roque, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Alfredo Nunes sob o artigo 44, secção CX, com o valor patrimonial atual e atribuído de onze euros e setenta e dois cêntimos

**Dois - prédio rústico** composto por pinhal, com a área de dois mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em Breja, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Nunes de Sousa, Cristina Maria Nunes Ribeiro Costa, Januário Maria de Oliveira, José Duarte Pereira Pinto de Azevedo e Maria Afonso da Silva Pinto de Azevedo, do sul com herdeiros de Francisco Roque da Fonseca e João Rui Gomes Correia, do nascente com João Rui Gomes Correia e do poente com herdeiros de Piedade Maria e herdeiros de Francisco Roque da Fonseca, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Alfredo Nunes sob o artigo 51, secção CX, com o valor patrimonial atual e atribuído de oito euros e oitenta e sete cêntimos.

**Três - prédio rústico** composto por cultura arvensis, sobreiros e oliveiras, com a área de dez mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em Barroca, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Domingos Gabriel, herdeiros de Januário Silva, herdeiros de Maria Alves Nunes, Domingos Alberto Nunes Alves e outros, do sul com Maria Elvira Nunes dos Santos Pedroso Janeiro e Maria Amália Antunes Roque Marques, do nascente com herdeiros de Rafael Fidalgo Rodrigues, Alexandre Manuel Martins Ramos e Maria da Conceição Gonçalves e do poente com herdeiros

de Maria Assunção, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria Afonso da Silva Pinto de Azevedo, sob o artigo 42, secção FF, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e três euros e quarenta e três cêntimos.

**Quatro - prédio rústico** composto por montado de sobreiro ou sobreiral, com a área de oitocentos metros quadrados, sito em Trás das Hortas, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de António Joaquim, do sul e do nascente com João Nunes Sousa e do poente com herdeiros de Maria José Oliveira Albuquerque, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Martinho sob o artigo 166, secção FF, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e quarenta e oito cêntimos.

**Cinco - prédio rústico** composto por olival e solo subjacente de cultura arvensis em olival, com a área de cento e vinte metros quadrados, sito em Hortinha, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Clara Nunes, do sul com Américo Nunes Martinho e do poente com Américo Nunes Martinho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número nove mil trezentos e sessenta e nove da freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria da Piedade Fidalga sob o artigo 219, secção FF, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e dezasseis cêntimos.

**Seis - um terço do prédio rústico** composto por olival, solo subjacente de cultura arvensis em olival, cultura arvensis de regadio, mato, sobreiros e pinhal, com a área de onze mil metros quadrados, sito em Vale, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Nunes Sousa e Maria José Oliveira Albuquerque, do sul com herdeiros de António Joaquim, herdeiros de Maria Lourenço e linha de água, do nascente com herdeiros de Januário da Silva e João Nunes Sousa e do poente com herdeiros de António Joaquim e herdeiros de Maria José Oliveira de Albuquerque, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Alfredo Nunes sob o artigo 234 secção FF, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e quatro euros e dezasseis cêntimos, correspondente à dita fração de um terço.

**Sete - prédio rústico** composto por cultura arvensis e oliveiras, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, sito em Fonte da Pedra, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Rosária Rodrigues, do sul com Domingos Alberto Nunes Alves, do nascente com João José Martins Barreira e do poente com linha de água, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Alfredo Nunes sob o artigo 245, secção FF, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinco euros e oitenta cêntimos.

**Oito - prédio rústico** composto por cultura arvensis e oliveiras, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, sito em Horta da Fonte, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria de Jesus Martins Afonso, Alexandre Manuel Martins Ramos e Francisco António, do sul e do nascente com herdeiros de João Joaquim e do poente com linha de água, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Martinho sob o artigo 338, secção FF, com o valor patrimonial atual e atribuído de três euros e cinquenta e três cêntimos.

**Nove - prédio rústico** composto por mato, oliveiras, vinha e montado de sobreiro ou sobreiral, com a área de oito mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em Quebrada, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Carlos Alves Catarino, do sul com Maria Luisa e herdeiros de António Rodrigues, do nascente com José Francisco Almeida e Américo Nunes Martinho e do poente com herdeiros de Francisco Roque da Fonseca e Januário Maria Roque de Oliveira, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Alfredo Nunes sob o artigo 77, secção FH, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e sete euros e setenta e seis cêntimos.

**Dez - prédio rústico** composto por cultura arvensis, montado sobre serra e montado de sobreiro ou sobreiral, com a área de dois mil metros quadrados, sito em Quebrada, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com Américo Nunes Martinho, do sul com herdeiros de Francisco Roque da Fonseca e Maria Luisa e do nascente com herdeiros de João António da Silva, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António dos Santos sob o artigo 83, secção FH, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro euros e oitenta e nove cêntimos.

**Onze - prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão, com a superfície coberta de vinte metros quadrados, destinado a arrecadações, sito em Casal Água de Verão, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Fonseca, do sul com Francisco Januário, do nascente com Manuel Sousa e do poente com Rua Pública, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria da Conceição Mateus Lourenço, Maria da Luz Gonçalves Mateus Festas, Francisco Gonçalves Mateus e Maria Helena Gonçalves Mateus Gomes sob o artigo 1934, com o valor patrimonial atual e atribuído de oitocentos e cinquenta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dez de Maio de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

COM PRÉMIOS MONETÁRIOS PARA OS PRIMEIROS CLASSIFICADOS

## Quarta edição do Troviscal Trail realiza-se domingo

A prova terá três modalidades, de *trail* e caminhada, e conta com o apoio da Câmara da Sertã e da Junta de Freguesia do Troviscal

O concelho da Sertã, especificamente na freguesia do Troviscal, vai acolher a quarta edição do Troviscal Trail no próximo dia 19 de maio. Com início marcado para as 9h30m, a iniciativa consiste numa prova de Trail Running em Natureza composta pelas



provas Trail Curto (k12+), Trail Longo (k22+) e Caminhada (10 km).

A partida e chegada de participantes decorrerá junto à Associação Desportiva e

Recreativa do Troviscal, entidade promotora da prova que conta com organização técnica da WERUN e os apoios do Município da Sertã e da Junta de Freguesia do Troviscal. As diversas provas irão percorrer trilhos na freguesia do Troviscal, marcados por paisagens deslumbrantes que, ano após ano, conquistam os participantes daquela iniciativa.

As inscrições decorrem no site werun.pt em <https://werun.pt/eventos/iv-troviscal-trail/> onde poderão ser consultadas todas as informações referentes à prova. Haverá prémios monetários para os três primeiros lugares do Trail Longo (1.º 100 euros; 2.º 75 euros; 3.º 50 euros) e Trail Curto (1.º 75 euros; 2.º 50 euros; 3.º 30 euros).

## Atleta do Valongo faz estágio no Sporting



Inês Varão, atleta dos Benjamins A, da Associação do Bairro do Valongo, esteve presente

num estágio/treino do Sporting Clube de Portugal, que se realizou nas instalações do campo do Sporting Clube Ribeirense - Ribeira de Frades. “Muitos Parabéns Inês pelo bom desempenho, participar nestes eventos desportivos é uma experiência importante para o desenvolvimento desportivo e pessoal. Esperamos que te tenhas divertido e aprendido muito”, refere a coletividade de Castelo Branco.

JMA

## Resultados e Classificações

### FUTEBOL - LIGA 3 - AP. CAMPEÃO

#### 13ª Jornada - 12 de maio

Atlético CP	1-0	Lus. de Lourosa
Varzim	2-0	SC Covilhã
Felgueiras 1932	1-1	SC Braga B
FC Alverca	2-1	Académica OAF

#### 14ª Jornada - 19 de maio

SC Braga B	-	Atlético CP
Lusit. de Lourosa	-	FC Alverca
Académica OAF	-	Varzim
SC Covilhã	-	FC Felgueiras 1932

#### Classificação

Equipa ..... Pts ..... J

1	FC Alverca	30	13
2	SC Braga B	22	13
3	FC Felgueiras 1932	21	13
4	Lusitânia de Lourosa	20	13
5	Académica OAF	16	13
6	Varzim	11	13
7	Atlético CP	10	13
8	SC Covilhã	9	13

### FUTSAL - II DIV. - MANUT. - SÉRIE 1

#### 14ª Jornada - 11 de maio

ADR Retaxo	4-3	Paços de Ferreira
Nog. e Tenões	4-3	Albufeira Futsal
Vitória FC	6-5	FC Azeméis
Rio Ave	5-2	Arsenal Maia

#### Classificação

Equipa ..... Pts... J

1	Rio Ave	32	14
2	Nogueiró e Tenões	27	14
3	FC Azeméis	24	14
4	ADR Retaxo	19	14
5	Arsenal Maia	18	14
6	Vitória FC	17	14
7	Paços de Ferreira	17	14
8	Albufeira Futsal	6	14

### FUTSAL - II DIV. - MANUT. - SÉRIE 2

#### 14ª Jornada - 11 de maio

Amigos de Cerva	3-7	UPVN
B. B. Esperança	8-7	Livramento
Macedense	6-2	Portimonense
CD Póvoa	1-4	Modicus Bruval

#### Classificação

Equipa ..... Pts... J

1	Modicus Bruval	33	14
2	Bairro Boa Esperança	30	14
3	Portimonense	28	14
4	UPVN	24	14
5	Amigos de Cerva	19	14
6	Macedense	18	14
7	GDCP Livramento	15	14
8	CD Póvoa	0	14

### FUTSAL - DISTRITAL

#### Final

1	20/04	Penamacorense	(3-1)	GD Mata
2	27/04	Penamacorense	3-4	GD Mata
3	04/05	GD Mata	2-3	Penamacorense
4	11/05	Penamacorense	(9)6-6 (8)	GD Mata
5	12/05	GD Mata	0-4	Penamacorense
		Penamacorense	-	GD Mata

## Francisco Belo sagra-se campeão Ibero-Americano

O atleta natural de Castelo Branco, Francisco Belo, sagrou-se campeão Ibero-Americano no lançamento do peso, trazendo consigo a medalha de ouro para Portugal.

“É a minha melhor marca deste ano e também melhor



que no ano passado. Isto vai contribuir para os world rankings. Para esse caminho para Paris, que será longo, pois agora segue-se competição quase todos os fins de semana”, reitera o atleta albicastrense.

JMA

## Xadrezistas do Desportivo lideram Série D da 3ª divisão

O Desportivo de Castelo Branco (DCB) recebeu na sua casa, no passado sábado, dia 11 de maio, Sport Operário Marinense “b”, equipa oriunda da Marinha Grande. Os Albicastrenses ganharam nos primeiros 3 tabuleiros e perdendo no último. Cumpru-se a 6ª jornada do Campeonato Nacional da Terceira Divisão, Série D. A equipa do DCB alinhou do primeiro ao 4.º tabuleiro com a seguinte

constituição: Francisco Madeira, Gonçalo Goulão, Miguel Rodrigues e Tomás Belchior. Com este resultado o DCB soma 16 pontos, ocupando o 1.º lugar da classificação geral.

Na próxima jornada e última, dia 22 de junho, os Alvinegros deslocam-se a Lisboa para defrontar o CA Campo de Ourique, se vencer ou empatar o DCB conseguirá ser Campeão e subirá à 2ª Divisão Nacional.

## APPACDM apura três atletas no Regional de Boccia

AAPPACDM de Castelo Branco esteve presente no Campeonato Regional de Boccia, após a fase distrital onde conseguiu apurar 3 atletas na categoria de pares, e dois atletas na competição individual II (jogadores de calha).

Os resultados desportivos, na vertente individual, a atleta Gabriela Lúcio (I1) conseguiu a medalha de prata e Dinis Sequeira o bronze. Na vertente

de pares a equipa da APPACDM de Castelo Branco, levou de vencida as congéneres de Coimbra e Viseu e alcançou o lugar mais alto do pódio.

Desta forma, a instituição albicastrense consegue pelo oitavo ano consecutivo o apuramento para os Nacionais de Desporto Escolar que se realizarão nas cidades de Lagoa e Portimão de 23 a 26 de maio.

**Mª Manuela Abraão**

Faleceu no passado dia 8 de maio de 2024, Maria Manuela Campos Serrano Abraão, de 54 anos de idade era natural e residia em Termas de Monfortinho, Monfortinho. O Funeral realizou-se para o cemitério de Termas de Monfortinho, Monfortinho.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Amélia Sargenta**

Faleceu no passado dia 12 de maio de 2024, Amélia Sargenta, de 98 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Mª Dores Rodrigues**

Faleceu no passado dia 12 de maio de 2024, Maria das Dores Rodrigues, de 103 anos de idade era natural de Monsanto e residia em Camarate. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Maria Graça**

Faleceu no passado dia 11 de maio de 2024, Maria da Graça, de 92 anos de idade era natural de Monsanto e residia em Idanha-a-Nova. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

**AGRADECIMENTO**

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Adriana Marques**

Faleceu no passado dia 9 de maio de 2024, Adriana Robalo Pires Marques, de 84 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Mª Rosário Alves**

Faleceu no passado dia 12 de maio de 2024, Maria do Rosário Alves, de 87 anos, natural e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filha e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Amélia Oliveira**

Faleceu no passado dia 7 de maio de 2024, Amélia Mendes Oliveira, de 88 anos, natural e residente em Salgueiro do Campo.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Albertina Alves**

Faleceu no passado dia 11 de maio de 2024, Albertina Lourenço Gonçalves Alves, de 63 anos, natural de Rochas de Cima e residente em Partida.

**AGRADECIMENTO**

Sua família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Mário Jesus**

Faleceu, no passado dia 8 de maio de 2024, Mário José Quaresma de Jesus, de 58 anos de idade, natural de Rosmaninhal e residente em Alcains.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Lídia Carralo**

Faleceu, no passado dia 10 de maio de 2024, Lídia Lucas Carralo, de 89 anos de idade, natural e residente em Malpica do Tejo.

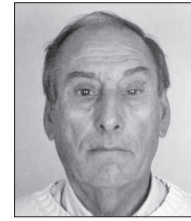
**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filhos, noras, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, no próximo domingo, dia 19 de maio, pelas 19h00, na Igreja Matriz de Malpica do Tejo. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Geirinhas**

Faleceu, no passado dia 4 de maio de 2024, José Pires Geirinhas, de 77 anos de idade, natural de São Miguel de Acha e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Ambrósio**

Faleceu, no passado dia 8 de maio de 2024, António Afonso Ambrósio, de 59 anos de idade, natural e residente em Lourçal do Campo.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filha, genro e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Domingues**

Faleceu, no passado dia 9 de maio de 2024, José do Carmo Domingues, de 73 anos de idade, natural de Póvoa do Escaldado, Mosteiro e residente em Oleiros.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Carmo Cardoso**

Faleceu, no passado dia 10 de maio de 2024, Maria do Carmo Mendonça Cardoso, de 77 anos de idade, natural e residente em Chão do Galego.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Batista**

Faleceu, no passado dia 10 de maio de 2024, Manuel Botelho Batista, de 87 anos de idade, natural de Idanha-a-Nova e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, genro, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## António Micaelo

Faleceu, no passado dia 10 de maio de 2024, António Micaelo, de 91 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Carnaxide.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Mª Céu Lourenço

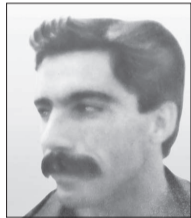
Faleceu, no passado dia 10 de maio de 2024, Maria do Céu Batista Alcobia Lourenço, de 87 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filhas, genros e neta vêm por este meio agradecer a amizade e o carinho que lhes foi transmitido neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## José Cabral

Faleceu, no passado dia 11 de maio de 2024, José Valentim Cabral, de 68 anos de idade, natural e residente em Monsanto.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Isabel Constantino

Faleceu, no passado dia 13 de maio de 2024, Isabel Maria Moreira Lameiras Constantino, de 81 anos de idade, natural de Ladoeiro e residente em Idanha-a-Nova.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Bruno Santos

Faleceu, no passado dia 11 de maio de 2024, Bruno Miguel Fontinhas dos Santos, de 46 anos de idade, natural e residente em Póvoa da Atalaia.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Teresa Patrício

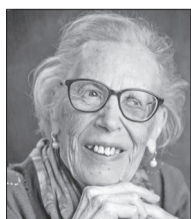
Faleceu, no passado dia 11 de maio de 2024, Teresa de Jesus Patrício, de 95 anos de idade, natural e residente em Alcains.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Adriana Nunes

Faleceu, no passado dia 11 de maio de 2024, Adriana da Conceição Nunes, de 97 anos de idade, natural de Lisboa e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

## Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dez de maio de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número dezanove – H, de folhas cento e dezassete a folhas cento e vinte e uma verso, escritura de justificação pela qual, **JOSÉ JOAQUIM DE CAMPOS DUARTE LOURENÇO**, que também usa e é conhecido por **JOSÉ JOAQUIM DE CAMPOS LOURENÇO** e **JOSÉ DE CAMPOS DUARTE LOURENÇO**, natural de Moçambique, casado sob o regime da separação de bens com Regina Guedes da Silva Mendes Lourenço, que também usa Regina Mendes Lourenço, residente na Avenida Elias Garcia, n.º 174, 1.º esquerdo em Lisboa, **MARIA ÂNGELA BORGES DE CAMPOS LOURENÇO PALHARES**, natural de Moçambique e marido **MANUEL ALBERTO COELHO PALHARES**, que também usa e é conhecido por **MANUEL COELHO PALHARES** e **MANUEL ALBERTO PALHARES**, natural da freguesia de Cedofeita, concelho do Porto, residentes na Praceta Maria Afonso, n.º 1, 6.º andar A, em Odivelas e **MIGUEL JOSÉ DE CAMPOS LOURENÇO** que também usa e é conhecido por **MIGUEL DE CAMPOS LOURENÇO** natural de Moçambique e mulher **MARIA CÂNDIDA LOURENÇO DA COSTA VAZ**, natural de Moçambique, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Quinta do Amieiro de Cima, lote 37 - B, 3.º esquerdo, em Castelo Branco, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de DOIS QUINTOS dos seguintes prédios: **Um) Rústico**, sito ou denominado Caminho da Lomba, na união de freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, concelho de Penamacor, composto de cultura arvensis - granitos e mato, com a área de vinte e oito mil e oitenta metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número cento e noventa e sete - Aldeia do Bispo, inscrito na matriz sob o artigo 82 da secção 2A (anterior artigo 82A da extinta freguesia de Aldeia do Bispo); **Dois) Rústico**, sito ou denominado Caminho das Águas, na referida união de freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, concelho de Penamacor, composto de construção rural, horta, cultura arvensis - granitos, oliveiras, mato, eucalipto e leito de curso de água, com a área de cinco mil novecentos e vinte metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número duzentos e setenta - Aldeia do Bispo, inscrito na matriz sob o artigo 267 da secção 2C (anterior artigo 267 da secção C da extinta freguesia de Aldeia do Bispo); **Três) Rústico**, sito ou denominado Campo da Atalaia, na freguesia e concelho de Penamacor, composto de cultura arvensis, mato, solo estéril e pastagem, com a área de oitenta e cinco mil e oitenta metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número mil duzentos e um - Penamacor, inscrito na matriz sob o artigo 18 da secção BI. Mais declararam que eles justificantes são os únicos donos e legítimos possuidores da referida quota parte dos prédios, por os haverem adquirido em data que não sabem precisar, mas que foi com toda a certeza por volta do ano de mil novecentos e noventa e sete / mil novecentos e noventa e oito, por compra meramente verbal a Isaura de Campos Ferreira Robalo e marido Mário Lopes Robalo, ambos já falecidos, com última residência conhecida em Alto da Barra, bloco A, lote 3, 1.º em Oeiras e a José de Campos Ferreira que também usava José Martins de Campos Ferreira, já falecido e mulher Maria Helena Cordeiro Godinho, com última residência conhecida na Rua Professor Carlos Teixeira, número 3, 1.º B, em Lisboa. Castelo Branco, 10 de maio de 2024.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

## COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratas, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas oitenta e nove do livro de notas número trezentos e setenta e três-G, **LEONEL LOURENÇO MARTINS**, NIF 181 802 872, divorciado, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, onde reside, no lugar de Serrasqueira, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

**Um - prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e noventa e quatro metros quadrados, sito na Rua Principal, lugar de Serrasqueira, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul, do nascente e do poente com herdeiros de Angelina de Jesus, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Angelina de Jesus sob o artigo 3546, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinquenta e seis mil trezentos e oitenta euros.

**Dois - prédio rústico**, composto por vinha, olival, cultura arvensis em olival, cultura arvensis, citrinos, construção rural, figueiras e oliveiras, com a área de dois mil cento e vinte metros quadrados, sito em Valadas, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul e do poente com José Rodrigues Francisco e do nascente com via pública, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Angelina de Jesus sob o artigo 223, secção BD, com o valor patrimonial atual e atribuído de catorze euros e onze cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, oito de Maio de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

# Gazeta

DO INTERIOR

Para colocar anúncio

Ligue para: 272 320 090

(chamada para a rede fixa nacional)

ou publicidade@gazetadointerior.pt

## Sudoku Caos por Joaquim Bispo

				1	9		5	
5		9			2	3		
	2			8		6	4	
			3			7		9
		3	9				6	1
8	4			7				5
			5	9				2
					1		8	
1	5		7					

## Solução

6	3	9	8	2	7	4	5	1
4	8	5	1	3	6	2	9	7
2	7	1	9	6	8	5	3	4
5	9	2	3	7	1	6	4	8
1	6	8	4	5	9	3	7	2
9	2	7	5	4	3	8	1	6
3	4	6	7	8	5	1	2	9
7	1	3	2	6	4	9	8	5
8	5	4	9	1	2	7	6	3

DIFICULDADE: Baixa

OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.

NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.

DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

QUINTA max. 21 | min. 12  
céu pouco nublado

SEXTA max. 21 | min. 11  
céu pouco nublado

SÁBADO max. 22 | min. 9  
céu pouco nublado

DOMINGO max. 24 | min. 10  
céu pouco nublado



Gazeta do Interior  
15 de maio de 2024

## Associação de Colecionismo divulga datas de feiras

A Associação de Colecionismo de Castelo Branco já divulgou as datas de realização das próximas feiras. Assim, a Feira Mensal de Colecionis-

mo, Antiguidades e Velharias está marcada para o próximo domingo, 19 de maio, e a Feira Despacha Bagagem para dia 25 de maio.

## Malta de 83 organiza jantar/convívio

A Malta de 83 organiza, dia 25 de maio, um jantar convívio, sendo que as inscrições podem ser feitas até ao próximo domingo, 19 de maio, através do telemóvel 964366217 (chamada para a rede móvel nacional) ou do endereço eletrónico malta83@hotmail.com.

Recorde-se que a iniciativa conta já com várias edições,

tem uma periodicidade anual e o seu principal objetivo “é reunir os Albicastrenses nascidos no ano de 1983, fomentando desta forma o convívio e promovendo o reavivar de memórias, entre aqueles que tiveram o privilégio de viverem a sua juventude na cidade de Castelo Branco na década de 80 e seguintes”.

## Viagem pelas Gerações de Vilares de Baixo

A Cooperativa Pinacoteca e a Associação Raia Gerações, com o apoio da Junta de Freguesia de Alcains, do Museu do Canteiro e da Universidade Popular/Tardes de Alcains, organizam, esta quarta-feira, 15 de

maio, a partir das 15 horas, no Museu do Canteiro/Biblioteca de Alcains, a palestra *Viagem pelas Gerações de Vilares de Baixo - Freguesia de Sarzedas (1810-1910)*, que tem como orador Manuel Leitão.

## Cláudia André homenageada na Sertã



A ex-deputada do Partido Social Democrata (PSD), eleita pelo Circulo Eleitoral de Castelo Branco, Cláudia André, é homenageada, na próxima sexta-feira, 17 de maio, num

jantar, na Sertã.

Os organizadores realçam que “o evento, não partidário, é organizado por um grupo de amigos e tem como único objetivo agradecer todo o trabalho desenvolvido pela ex-parlamentar. Eleita pela primeira vez deputada da Assembleia da República em 2019, eleição renovada em 2022, Cláudia André levou, e elevou, todo o distrito de Castelo Branco nos últimos anos na Assembleia da República. Depois de um trabalho, nunca antes visto no nosso distrito, consideramos que é hora de prestar a nossa homenagem e expressar o nosso agradecimento à pessoa que nos últimos anos lutou pela Beira Baixa e suas gentes”.

CERNACHE DO BONJARDIM, SERTÃ

# Casa Atelier Tullio Victorino inaugurada no próximo sábado

O novo espaço museográfico Casa Atelier Tullio Victorino, em Cernache do Bonjardim, no Concelho da Sertã, é inaugurado no próximo sábado, 18 de maio, às 18h30. Trata-se da primeira estrutura museológica a ser instalada de raiz no Concelho da Sertã e que se inscreve na estratégia de estudo, divulgação e promoção da vida e obra do pintor Tullio Victorino, desenvolvida pela Câmara da Sertã.

O presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda, realça que “a abertura da Casa Atelier Tullio Victorino, que ocupará toda a área do seu antigo atelier, é um importante marco para o Concelho da Sertã, não só por estarmos a dar destaque à excepcional vida e obra deste pintor Cernachense, mas, sobretudo, porque falamos do primeiro espaço museográfico a ser instalado de raiz no nosso município”.

Carlos Miranda destaca também “o importante tra-



balho que tem vindo a ser desenvolvido ao longo destes últimos dois anos e que teve início com a assinatura de um protocolo de colaboração com o Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes, da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, com a Sociedade Nacional de Belas

Artes, com a União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais e com a Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa”. Este protocolo foi “depois acompanhado da ratificação de um acordo de colaboração com os municípios de Ferreira do Zêzere e Figueiró dos Vinhos,

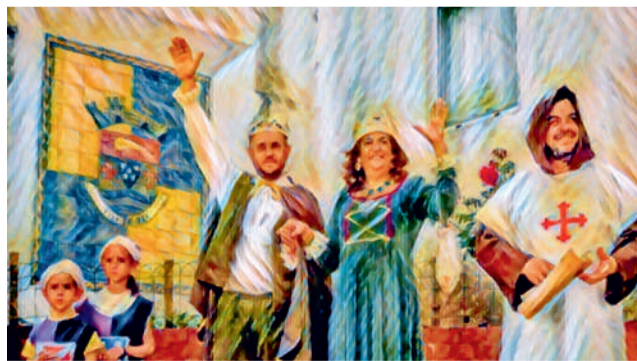
que abriu caminho à cooperação conjunta para a criação de projetos de desenvolvimento turístico-cultural assentes na corrente naturalista e na obra dos pintores José Malhoa, Alfredo Keil e Tullio Victorino”.

A nova Casa Atelier Tullio Victorino contará com diversas valências, sendo possível ficar a conhecer um pouco melhor da história e das personalidades da Freguesia de Cernache do Bonjardim, do movimento naturalista e da vida e obra de Tullio Victorino. O espaço socorre-se das mais recentes tecnologias em áudio, vídeo e multimédia, sem esquecer o importante espólio do pintor e muitos objetos até agora desconhecidos do público e que “permitirão ao visitante uma experiência mais plena, sem nunca perder de vista o brilhantismo de um homem que foi filho do seu tempo e que deixou uma marca impressionante no mundo das artes”, acrescenta Carlos Miranda.

## XII Mercado Medieval de Vila de Rei realiza-se no fim de semana

O Mercado Medieval de Vila de Rei regressa no próximo fim de semana, 18 e 19 de maio, numa *viagem ao passado* de dois dias que contará com dezenas de expositores, centenas de figurantes e variados momentos de teatro, música e muita animação.

A abertura do Mercado está marcada para o próximo sábado, 18 de maio, às 14h30, com o Cortejo Solene de abertura da Feira. Pelas 15h15, junto ao edifício dos Paços do Concelho, será realizada a inauguração da imagem de D. Dinis. A animação musical deste primeiro dia de Mercado está a cargo da Escola de Música de Vila de Rei – Orquestra Tradicional e Universidade Sénior, pelas 16



horas, e pelo Grupo Gaiteiro de Óbidos – Óbidos Bagpiper, pelas 19h30. Ao longo da tarde, haverá vários momentos de animação e dança medieval, terminando o primeiro dia com o espetáculo cómico *O Julgamento*, pelo Teatro DePressa, às 21h30, e com um espetáculo

de fogo, às 22h30. O encerramento deste primeiro dia de Mercado está previsto para as 23 horas.

No próximo domingo, 19 de maio, a abertura do Mercado será às nove horas. O programa do segundo dia inclui as atuações do Grupo Gaiteiro de

Óbidos – Óbidos Bagpiper, às 10, 14 e 17 horas; e do Grupo de Concertinas da Casa do Benfica de Vila de Rei, às 11 horas). Às 15 horas será celebrada a Eucaristia Solene e respetiva procissão em honra da Rainha Santa Isabel e, ao longo do dia, voltará a haver momentos variados de animação e dança medieval. O encerramento do XI Mercado Medieval está previsto para as 18 horas.

Durante os dois dias do evento existirão ainda jogos medievais, cavalos e passeio em pónei para crianças.

O XII Mercado Medieval de Vila de Rei decorrerá no Largo da Misericórdia, Rua Rainha Santa Isabel e ruas adjacentes.